

Gazeta

DO INTERIOR



ESTORES INTERIORES

loja.publines.pt

publinês
Publicidade e Design, Lda

☎ 272 321 784

Ano XXXIII | N.º 1759 | 21 de setembro de 2022 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

CASTELO BRANCO

Maternidade regressa ao centro das atenções

› pág. 5



IDANHA-A-NOVA

Penha Garcia já integra a rede *Aldeias de Portugal*

› pág. 11



PROENÇA-A-NOVA

Plangaio é rei em festival na Sobreira Formosa

› pág. 10

CASTELO BRANCO

Plano quer reduzir sinistralidade rodoviária

› pág. 8

VILA VELHA DE RÓDÃO

Projeto *Life Predator* estuda impacto do siluro na biodiversidade

› pág. 12

JRA CONSTRUTORA
Jerónimo Reis & Afonso, Lda

Fazemos todo o tipo de remodelação e construção.

Telm.: 968 023 477 - geral@contrutorajra.pt

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Gerales, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Feman-des, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Val-ter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, S.A.
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

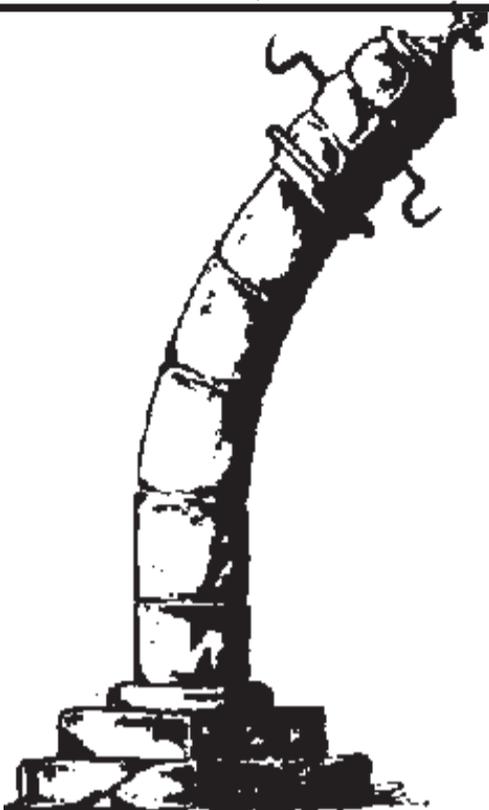
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



CONSTIPOU-SE

O painel eletrónico instalado recentemente na Praça do Município de Castelo Branco, ao que tudo indica, não se deu bem com a chuva e... *constipou-se*. Como a foto documenta um dos painéis ficou reduzido a uma tira, enquanto o outro ficou com diversas *manchas*. Mas o tratamento foi rápido e já tudo voltou ao normal. Tratou-se, assim, de uma reparação exemplar, o que leva *Pelourinho* a questionar o motivo que leva a que tal não aconteça noutras situações, como é o caso, ali bem perto, no extremo das Devesa, onde os contentores de lixo subterrâneos, moloques, há meses e meses que estão fora de serviço.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

SETE MESES DEPOIS DO INÍCIO DE UMA GUERRA, que o agressor garantia ser breve e de vitória garantida, eis que parece que ela parece ter entrado numa nova fase. De como um país que teria no momento da agressão um exército mal equipado, consegue enfrentar e derrotar, recuperando a região estratégica de Kharkiv ocupada pelas tropas russas logo no início da agressão e faz entrar em debandada desordenada os soldados daquele que era considerado o segundo mais poderoso exército do mundo, deixando para trás muito equipamento militar e marcas de torturas e chacinha. Claro que o milagre, para além de uma chefia militar e organização exemplares, de um heroísmo que vai beber a um patriotismo com que Putin não sonharia, o milagre resulta do apoio que o mundo ocidental, como um bloco, tem prestado à Ucrânia, fornecendo equipamento militar de última geração. Esta vitória do exército ucraniano não significa que a guerra estará para terminar em breve. Das conversas de trabalho diplomático que Guterres e vários chefes de governo europeu têm tido com Putin, parece que concluíram que ele continua em negação e não reconhece que a sua posição se está a tornar insustentável. Mas Putin está a perder em várias frentes. E não só na frente da guerra, onde parece ter querido responder à perda de território

ocupado com ataques indiscriminados e covardes a alvos civis e estruturas que vão afetar a vida dos ucranianos civis no inverno que se aproxima. São ataques que revelam as fragilidades de um autocrata que também começa a enfrentar contestações internas de dirigentes políticos locais e que ameaça alastrar por entre a população que começa a duvidar da capacidade de Putin para dirigir aquela imensa nação. E finalmente na frente internacional, Putin descobre-se cada vez mais isolado como ficou agora claramente demonstrado na Cimeira da Organização para a Cooperação de Xangai, realizada em Samarcanda, Uzbequistão. Putin procurava o apoio incondicional da China e da Índia, mas o distanciamento foi evidente, ainda mais quando é cada vez maior a incerteza sobre o desfecho da guerra, e ninguém quer ficar associado a um derrotado. Por isso, Putin teve de reconhecer publicamente as "preocupações" e as "questões" de Xi Jinping sobre a guerra da Ucrânia, a quem agradeceu a posição "equilibrada". E recebeu um recado bem enfatizado de que os seus amigos não aceitam de modo algum que ele pise a linha vermelha da utilização de armas nucleares ou químicas. Entretanto, as recentes vitórias do exército ucraniano moralizado sobre um exército muito pouco motivado e com muito equipamento destruído e de difícil reposição, já está a trazer algumas consequências como é a falta de soldados para substituir os que morreram, desertaram ou estão feridos. Não se adivinha um futuro risonho para o ditador russo, que por estas alturas deve estar a amaldiçoar o momento em que decidiu invadir a Ucrânia, fiado nas hesitações habituais da Comunidade Europeia e nos serviços secretos que lhe sopravam ao ouvido que os ucranianos estavam impacientes por abraçar os invasores/salvadores do seu país.

Interioridades

por António Fontinhas



José e o Vento é a minha mais recente composição (2022), encomendada pelo II Festival Internacional de Guitarra do Fundão, escrita para voz de soprano, duo de guitarras e clarinete. Nesta obra tive a felicidade de trabalhar musicalmente a poesia de Eugénio de Andrade, escolhida pela sua intensa e expressiva beleza, e pela ligação deste poeta à região das Beiras. Além disto, como muitos outros amantes da poesia portuguesa, tenho um grande carinho pela obra de Eugénio de Andrade, especialmente pela forma generosa como este poeta incluiu o vento na sua obra. Sim, é certo que Eugénio incluiu toda a Natureza nos seus poemas, e há imagens maravilhosas de árvores, água e nuvens por exemplo. E também se poderia dizer que eu, o compositor, tenho uma forte sensibilidade em relação a este fenómeno aéreo, o que deve ser verdade, porque sendo movido pelo vento desde à muitos anos vivo intensamente o mar e a Natureza. Mas ainda assim persistirá a realidade que o vento ocupa lugar em várias dezenas de poemas de Eugénio, e o ato de agrupá-los fez-me sentir unido ao grande poeta por um bem-amado traço comum. Fazer uma personalizada antologia temática e rever prazerosamente a biografia e os estudos sobre este grande poeta, deram-me também ganas de trazer à baila esta faceta do José Fontinhas, este *irmão no vento*, a pessoa real que escreveu os versos de Eugénio de Andrade. *José e o Vento* é um pequeno ciclo de seis canções onde a música se constrói pela sua textura e densidade, onde o canto procura expor os humores, os ambientes e a intensidade das imagens poéticas. Nestas peças a melodia, harmonia e timbre perseguem constantemente a nudez simples e direta das palavras, mas, entretanto, criam também leituras complexas e sentidos abertos. Aqui o vento é verde, branco ou negro, é um espaço onde está a casa, é um deus dançando na areia.. "há tanto, há só vento no meu país", disse o José, iluminando a Natureza com intensa e humana beleza. Esta obra é também o meu *bem-haja* musical a quem nos deixou tão preciosa herança, e expressa a minha sincera gratidão pela obra de José Fontinhas/ Eugénio de Andrade, esta poesia de palavras tão perfeitas, tão amadas, que nem o vento as leva.

MOSAICO CULTURAL

VIVA PENHA GARCIA



LOPES MARCELO

A freguesia de Penha Garcia foi integrada na Rede de Aldeias de Portugal na sequência da candidatura apresentada em boa hora pela ADRACES – (Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro Sul) junto da Associação de Turismo de Aldeia. Esta notícia, entre tantas que surgem todos os dias, pode diluir-se na espuma dos dias. Contudo, considero ser importante e de grande significado em termos de desenvolvimento local, pois devemos valorizar e divulgar a nossa cultura e património.

Em primeiro lugar é uma aldeia rica em história. Para além dos vestígios pré-históricos e romanos testemunhados nas ruínas da Capela de São Lourenço, a povoação teve origem num Castro Lusitano situado no cimo da Serra, extensa cordilheira de quartzitos. O seu altaneiro castelo resulta da fortificação da fronteira realizada por D. Sancho I para se defender do reino de Leão do outro lado da fronteira e dos mouros de além-tejo. D. Afonso III atribuiu-lhe Foral em 1252: *“dando aos habitantes de Penha-Garcia o foro, usos e costumes referidos no Foral de Penamacor”*. Meio século depois, D. Dinis fez a doação deste território aos Templários. No século XVI, D. Manuel concedeu-lhe novo Foral em 1510. Foi sede de concelho até Novembro de 1836, tendo passado a integrar o concelho de Monsanto até que este foi extinto em 1855, passando a pertencer ao concelho de Idanha-a-Nova.

Em segundo lugar, a síntese cultural do território e os saberes das suas gentes representa um património de grande valor etnográfico. Tem instituições culturais representativas que estão de parabéns. Destaco a Associação do Património Cultural de

Penha Garcia; a Liga dos Amigos e o Rancho Folclórico; que entre outras actividades têm organizado as ricas Jornadas Etnográficas, mostra de saberes e de usos e costumes. São, igualmente, muito relevantes os símbolos culturais do património imaterial da cultura popular, designadamente a cantadeira Catarina Chitas e o tocador de viola beiroa Manuel Moreira, dedicados e genuínos cuidadores da memória individual e colectiva, entre outros mais. Tem um museu de património religioso, obra do dedicado

e muito conhecedor Padre João Pires de Campos. Há tradições e produtos de grande qualidade que suportam um muito rico património gastronómico.

Há, também, que assinalar o interesse cultural da Igreja Matriz do século XIX, construída no local onde existia uma igreja medieval do século XIII, onde se pode apreciar uma bela imagem de Nossa Senhora do leite em pedra de Ançã.

Em terceiro lugar, um notável mosaico de paisagens naturais, composto pelo triângulo de ouro composto por Penha Garcia – Monsanto – Idanha-a-Velha, integrado no ecossistema mais vasto do GeoParque da Naturtejo. Terras de aventura para a descoberta e usufruto de um território rico e diversificado.

As premissas e as condições de base para o desenvolvimento local sustentável existem, restando o desafio de as enlaçar de forma dinâmica, envolvendo e valorizando as comunidades locais de modo a que se crie riqueza e fixe população. São precisas ferramentas, projectos na pauta de **um moderno e dinâmico Marketing Territorial** que, valorizando as tradições e a cultura popular, assegure inovação na qualificação e gestão dos genuínos produtos turísticos culturais, em rede com as Aldeias de Portugal e com as Aldeias históricas. Desafio e responsabilidade que, certamente, contarão com a participação empenhada das forças culturais e económicas da Freguesia e do Concelho, com destaque para as Autarquias locais (Assembleia de freguesia e Município de Idanha-a-Nova) e para a Adraces, numa das suas mais genuínas e fundamentais missões, que é a de despertar, animar e tornar sustentável o território, cuidando das sementes, dos processos criativos, dos valores e saberes das gentes que moldaram o território ao longo das sucessivas gerações.

“

As premissas e as condições de base para o desenvolvimento local sustentável existem, restando o desafio de as enlaçar de forma dinâmica, envolvendo e valorizando as comunidades locais de modo a que se crie riqueza e fixe população

IDADES & COMPANHIA



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Era um meio dia de sol de Agosto, a pino, impiedoso e pouco dado a motivações de saídas de casa. No entanto, o Domingo convidava a algo diferente numa Lisboa mais sossegada pelo fim de semana e o convite da filha de uma das minhas amigas para um *almoço mãe e filha* anulou qualquer resistência.

O restaurante era convidativo, estava fresco pela eficácia do ar condicionado. Raiosinhos de sol coavam-se meio atrevidos por pequenos intervalos nos estores das janelas, mas não incomodavam, porque a mão do homem resolvia pequenos inconvenientes. O restaurante era requintado, com o requinte espelhado na alvura das toalhas, na beleza dos pratos, no brilho dos talheres e nos preços a cobrar. Os funcionários deslizavam silenciosamente entre mesas, distribuindo cardápios, assentando os pedidos dos pratos escolhidos ou das bebidas desejadas. Ambiente de paz para conversas despreocupadas que eram intervalo de rotinas semanais. A minha amiga Lúcia apreciava esse ambiente. É linda esta minha amiga, com o loiro a emoldurar uns olhos azuis brilhantes, contentes com a alegria de viver, com iridescências de beleza que sabe observar a beleza. As rugas dos seus setenta e tal anos de vivência apagam-se na vivacidade do seu sorriso, aparentando menos idade.

Neste entretempo, a filha, a Mariana, começou a atender uma chamada (como os telemóveis são uma presença constante na nossa vida, a qual quer hora do dia ou da noite!). Uma jovem funcionária deslizou suavemente até à mesa delas e foi discretamente e deferentemente e convictamente que fez uma pergunta à Lúcia: «A senhora não deseja um protector (ou foi

babete que disse?) para o caso de se babar durante a refeição?». Restaurante sofisticado, atento a todos os pormenores sem dúvida, inclusive a discriminação pela idade. E Lúcia, recompondo-se da surpresa, respondeu: «Não, não é necessário, obrigada». E Lúcia diz que ficou a rir-se para dentro e deu uma gargalhada depois, quando Mariana terminou a chamada e lhe contou. Mas esta não teve vontade de rir e comentou que tinha pena de não se ter apercebido para dar à funcionária a lição que merecia. E eu penso como ela. A sofisticação daquele restaurante era falsa. Poder-se-á perguntar: *como fazer?* E eu respondo: ela devia não ter feito a pergunta ou perguntar para todos os presentes na mesa, independentemente da idade: *como há pessoas que já têm pedido, algum dos presentes deseja um protector para durante a refeição?* Assim, ensinava-se à empregada o respeito e a consideração. Como diz Simone de Beauvoir: «Quando se respeita alguém, não queremos forçar a sua alma sem o seu consentimento».

A Lúcia comentou para mim: «Eu já estou velha, é verdade, mas o momento foi insólito e sabes como gosto de rir de mim própria». E deu outra gargalhada. A capacidade de rir de si mesmo é uma característica de pessoas optimistas, o que Lúcia é. Consegue-se pela capacidade de autocrítica, com o conhecimento e a tolerância que se conquistam através do convívio com os outros. Acrescento que é um modo de se tornar independente da opinião dos outros, seja essa opinião mal intencionada, seja essa opinião manifestada por um ignorante ou um distraído. Rir de si mesmo revela ainda inteligência e uma sensibilidade especial que se foi adquirindo (pelos que estão atentos) ao longo da vida. São os inteligentes que têm sentido de humor.

E o humor ajuda a viver. Há uma irritação provocada por este incidente: muitos, sobretudo os que não sabem rir de si mesmos, ficariam amachucados...

Esta crónica sob o título *Idades & Companhia* está muito incompleta, porque tenho outros testemunhos diferentes. Voltarei ao tema um dia...

“

Como diz Simone de Beauvoir: «Quando se respeita alguém, não queremos forçar a sua alma sem o seu consentimento»

CASTELO BRANCO

GNR dinamiza ação de sensibilização para condutores de veículos de duas rodas a motor

A ação ministrada por militares da Unidade Nacional de Trânsito da GNR tem uma componente teórica e outra prática

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda



Nacional Republicana (GNR), através da Unidade Nacional de Trânsito, realiza esta quinta-feira, 22 de setembro, a partir das 14h30, uma ação de sensibilização teórico-prática, na vertente rodoviária, com o objetivo de alertar os condutores dos veículos de duas rodas a motor, no Centro Cívico de Castelo Branco.

A ação, inserida na operação *Roadpol - Safety Days*, é ministrada por militares da Unidade Nacional de Trânsito, especialistas em segurança ro-

doviária e em condução defensiva de veículos motorizados de duas rodas, integrando uma componente teórica, abrangendo temas como a posição de condução, segurança ativa e passiva, travagem de emergência e trajetórias de segurança, e uma componente prática, dedicada a manobras, ensinamentos de segurança rodoviária e de perícia de condução.

A ação conta com o apoio da Câmara de Castelo Branco.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C (gaveto da Sé) 8000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telem.: 934 587 673 - 964 729 652

Escdº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 8000-621 Retaxo Tel./fax: 272 959 281
Escdº 3: Av. Marginal, 6282 ric esq. 2785-586 São João do Estoril Telem.: 962 082 114

PSP autua sete cidadãos em operações de trânsito

A Polícia de Segurança Pública (PSP) realizou, na semana de 13 a 20 de setembro, nove ações de fiscalização de trânsito e prevenção rodoviária e procedeu à fiscalização de 81 condutores. No âmbito des-

tas ações, foram autuados sete cidadãos, sendo levantados dois autos de contraordenação muito graves por condução na via pública de veículo sob influência de álcool no sangue; dois autos de contraordenação

graves por uso indevido do telemóvel durante a condução; três autos de contraordenação graves por ausência e cinto/sistema de retenção durante a condução.

No mesmo período regis-

tou oito acidentes de viação em Castelo Branco, dos quais resultaram um ferido ligeiro e danos materiais, e quatro acidentes de viação na Covilhã, dos quais resultaram apenas danos materiais.

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO Dr. Agostinho Miguel Corte

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação que por escritura de hoje, exerada a folhas 99 do livro de notas número 117 deste Cartório Notarial, os Senhores **NUNO FILIPE RIBEIRO AFONSO NUNES** e esposa **CECILIA PATRÍCIA MARTINS QUINTAS**, casados no regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia e concelho de Castelo Branco, ela de S. Miguel de Acha, concelho de Idanha e residentes na Av. 1º de Maio, número 42, Bloco A 3º direito em Castelo Branco, e **LUIS MIGUEL RIBEIRO AFONSO NUNES**, divorciado, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco e residente na Rua Dr. Francisco Robalo Guedes, Lote D 9 7º A em Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, em comum e na proporção de vinte e cinco, barra, cento e cinquenta e três avos indivisos (correspondente a cinco mil metros quadrados) para o Nuno Filipe e de vinte, barra, cento e cinquenta e três avos indivisos (correspondente a quatro mil metros quadrados) para o Luis Miguel do **prédio rústico** sito na Liria e Alvorções, na freguesia e concelho de Castelo Branco, inscrito na matriz sob o artigo 54 Secção AE1, com o valor tributável correspondente à fracção justificada de quarenta e cinco, barra, cento e cinquenta e três avos de 138,38 euros, ao qual atribuem o indicado valor tributável, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil seiscentos e dez, não recaindo sobre a fracção em causa qualquer inscrição de aquisição ou outra.

Que, adquiriram as fracções indivisas em causa, em mil novecentos e noventa e dois, por compra que fizeram, ainda no estado de solteiros, à sociedade Ralimartins - Sociedade de Construções Hidráulicas e Civis Lda com sede em Castelo Branco.

Está conforme ao original.

Cartório Notarial do Fundão em 15-9-2022

O Notário

Agostinho Miguel Corte

Homem detido por posse de arma proibida

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve em Castelo Branco um homem de 38 anos, residente na cidade, por detenção de arma proibida.



Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Quatro condutores detidos por conduzirem alcoolizados

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve quatro homens, por conduzirem sob efeito de bebidas alcoólicas.

Assim, em Castelo Branco, foram detidos três homens de

31, 37 e 44 anos, residentes no Concelho de Castelo Branco, por conduzirem sob efeito de álcool. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram respetivamente, a TAS de 1,31 gr./l., 1,40 gr./l. e

1,45 gr./l. Na Covilhã foi detido um homem de 51 anos, residente na cidade, também por conduzir sob efeito de álcool. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 2,45 gr./l.

Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

COM A ATENÇÃO CENTRADA NO HOSPITAL AMATO LUSITANO

Futuro da maternidade gera preocupação



A reorganização das maternidades e o risco da Maternidade do HAL fechar foca atenções na sessão de Câmara

António Tavares

A reorganização das maternidades foi um dos temas abordados na sessão pública

da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira, 16 de setembro. O tema foi abordado por Luís Correia, do SEMPRE – Movimento Independente, que também falou nos problemas sentidos nas Urgências, a nível nacional, para realçar que “felizmente não temos essa realidade”.

Luís Correia lembrou que “temos defendido a manutenção da Maternidade em Castelo Branco”, até porque “a Maternidade é fundamental até para reforço do Hospital Amato Lusitano (HAL)”.

Tudo isto para referir que “as notícias não preveem nada de bom”, para questionar o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, sobre “quais as informações que tem sobre esta matéria? Que medidas de defesa há para a nossa Maternidade?, avançando que “estamos ao dispor par desenvolver e apoiar todas as medidas de defesa da Maternidade em Castelo Branco”.

Na resposta, Leopoldo Rodrigues, afirmou que “são conhecidas as dificuldades da Unidade Local de Saúde de

Castelo Branco (ULSCB) em várias especialidades (médicas)” e realçar que no HAL “há um único médico obstetra, o que é uma situação que nos preocupa”.

Leopoldo Rodrigues que com base nisto perguntou a Luís Correia “que medidas tomou no passado, para reverter este esvaziamento de médicos na ULSCB” e sublinhar que “a Câmara acompanha com cuidado a situação, porque só com boas condições na saúde é que damos a resposta adequada à população”, reafirmando

“todo o empenho”, no que respeita a este problema.

Luís Correia voltou ainda a intervir sobre o tema, para assegurar que “a Maternidade é uma questão política. O que está em causa são decisões políticas”, para reiterar que “estamos preocupados, com as notícias que esperamos que não se concretizem”.

E destacando que “ao defender a Maternidade estamos a defender o Concelho”, dirigiu-se a Leopoldo Rodrigues no sentido que “diga que sim. Defendemos a Maternidade”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A caminhar a passos largos para o final do verão e a chegada do outono, na próxima sexta-feira, 23 setembro, a vida diária assume novas características. Um facto incontestável principalmente para os mais novos, com o regresso às aulas.

Em Castelo Branco, como por todo o País, os bebés já regressaram às creches e jardins-de infância, as crianças também já retomaram as aulas, a exemplo do que acontece com os adolescentes e jovens adultos, nos ensinos Secundário e Superior.

Tudo isso tem um reflexo na movimentação da cidade, com o habitual corre-corre para as escolas e com muito mais gente, principalmente jovens, na rua.

A este aumento de crescimento de movimento, nos próximos dias também se assistirá a um incremento da *movida* noturna da cidade, como resultado do início das aulas no Ensino Superior. Para uns chegou o momento de iniciar mais um ano letivo, mas para outros este é o ponto em que começam uma nova caminhada na sua carreira estudantil, com a entrada no Ensino Superior. Os caloiros, muitos deles oriundos de outros pontos do País, têm à sua espera uma cidade para descobrir. Uma cidade onde estudarão por alguns anos, mas onde, certamente, também não desperdiçarão a oportunidade de se divertirem, como manda a tradição académica.

Como diria Raul Solnado, “façam o favor de ser felizes”, divirtam-se, aproveitem este período da vossa vida, mas não se esqueçam de estudar!

Tânia Dias escreve capítulo de livro dedicado à Neonatologia

O livro *Abordaje de la disfagia pediátrica - neonatal*, onde a terapeuta da fala e coordenadora das terapeutas da Fala da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), Tânia Dias, colaborou, como autora principal, com o capítulo *Evaluación logopédica en deglución neonatal*, foi lançado no passado mês de julho.

O capítulo reflete a compilação de uma extensa revisão bibliográfica, formação e prática profissional desenvolvida desde 2005, na ULSCB, na área das dificuldades alimentares neonatais, juntos dos bebés, das suas famílias e equipas dos serviços da UCERN e Berçário da ULSCB.

A autora refere que um

dos principais objetivos deste capítulo é contribuir com a divulgação de conhecimentos teórico-práticos devidamente sustentados na evidência científica na área da Terapia da Fala, melhorando a qualidade de vida dos neonatos, que apresentam alguma dificuldade alimentar, transitória ou permanente.



À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

CONFINADO



Gregório começou a vir a si. No seu cérebro baralhavam-se as cores e os sons. Durante longo tempo, foi tomando consciência do seu ser. Sentia muito frio, picadas por todo o corpo e uma dor intensa na têmpora esquerda. As cores foram-se desvanecendo e acabaram por desaparecer, restando um escuro persistente; dos sons ficara um zumbido. A custo, conseguiu mexer o braço esquerdo e bateu mecanicamente o temporal, que encontrou pegajoso e mole. Só então abriu os olhos, mas nada viu.

Tentou lembrar-se de qualquer coisa e alguma consciência foi-se formando: «Tenho trinta anos, sou casado...». Num ápice, tudo se tornou claro. Estava deitado na sua casa de Lisboa e tinha de se levantar cedo, para ir ao Alentejo tratar de uns assuntos.

Deu um esticão para se levantar, mas surpreendeu-se ao bater com a cabeça em qualquer coisa que estava por cima de si; a dor na cabeça tornou-se mais viva e presente. Moveu-se atabalhoadamente e chegou à conclusão que estava fechado numa espécie de saco-cama, porque tudo à sua volta era pano, a não ser uma pequena barra de ferro por cima da cabeça.

Sentiu-se aterrado. Teria tido um desastre a caminho do Alentejo e agora estava entalado entre os assentos do carro? Teria sido assaltado no caminho, espancado e metido numa bagageira? Esta ideia pareceu-lhe plausível, a despeito de não se lembrar de nada.

Pôs-se à escuta, mas, o zumbido monótono, que ouvia, poderia ser apenas dos seus ouvidos. O ar também lhe pareceu insuficiente para os seus pulmões. Tentou, como pôde, empurrar o que o rodeava, mas só por cima sentiu indícios de cedência.

Convencido de que era realmente uma caixa que o prendia, concentrou os esforços na tampa, empurrando-a com os joelhos e com o único braço fiel - tentativa infrutífera que o deixou sem fôlego e de coração em cavalgada acelerada.

Socorrendo-se da réstia de lucidez que ainda não sucumbira ao pânico, rodou o corpo, tendo que encolher ao máximo os ombros para a frente. Depois, esticando o peito, notou que algo cedia com um gemido e esticou o braço, à procura de uma frincha. Sim, lá estava uma pequena fenda da qual escorria algo frio e fluido. Cheirou. «Lama?» Parou a ofegar.

Pouco importava. Tinha era de se livrar daquele pesadelo. Lembrou-se da barra metálica. Puxou-a com violência e o que a prendia cedeu. Parecia ter a forma de um punhal. Fez nova tentativa de levantar a tampa e, lentamente, introduziu a lâmina do punhal na ranhura dolorosamente conseguida. Entrou mais lama, ou lá o que era. A seguir, conseguiu deitar-se de borco e, apoiando a mão no punhal e as costas no teto, foi esticando o braço com toda a força do seu desespero.

Lentamente, a tampa foi cedendo, entre gemidos de pregos desalojados e respiração ofegante. O estranho fluido viscoso alastrava pelo fundo onde estivera deitado. Finalmente, a resistência amainou e Gregório repetiu a operação ao nível da coxa, desta vez empurrando a providencial barra-punhal com o joelho. Conseguiu, enfim, pôr-se de gatas com a tampa às costas, o fluido a cobrir-lhe já os joelhos. Endireitou então o tronco, rodando a tampa. Inspirou sofregamente e olhou para fora, para cima.

No céu noturno, a lua minguante afofou-o com uma tênue claridade e Gregório tentou reconhecer o que o rodeava. Viu a parede de terra húmida à sua volta, viu a lama a brilhar no fundo do seu caixão, descobriu que era um crucifixo o punhal que segurava, olhou o seu braço pendente, percebeu o seu fato negro. Com olhar vago, escalou os bordos da sua sepultura rodeada de cruces silenciosas espetadas no chão do cemitério da aldeia do seu sogro. Ouviu trovões já longe, viu as pás e as enxadas subitamente abandonadas, mirou, novamente, o crucifixo com vestígios de fusão, provocada por um raio, e apalpou a cabeça ferida pela queimadura de alta voltagem...

Recordou-se, então, dos avisos do médico, para os perigos de acidente cardiovascular, para quem leva vida competitiva.

Lentamente, passo vacilante, braço balouçando, encaminhou-se para a primeira casa da aldeia, onde uma família de camponeses, à volta da mesa rústica, engolia a ceia frugal, comentando os malefícios agrícolas de uma trovoadas fora de época.

O MUNDO DA FOTOGRAFIA

Pedro Martins convidado para o aniversário da Alma Azul

Na Galeria Santa Clara, em Coimbra, Pedro Martins apresenta o livro *Olhos nos Olhos*, edição da Câmara de Castelo Branco



Pedro Martins

A Alma Azul convidou o fotógrafo Pedro Martins para apresentar, no próximo domingo, 25 de setembro, às 16 horas, na Galeria Santa Clara, em Coimbra, o livro *Olhos nos Olhos*, edição da Câmara de Castelo Branco, e para uma conversa sobre o seu percurso na fotografia.

Será um dos momentos relevantes do programa do 23.º aniversário da Alma Azul, criada em 1999, no dia 27 de setembro, na cidade de Coimbra, e, desde 2016, com sede, em Alcains.

O encerramento do programa de aniversário realiza-se na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, com a entrega

do *Prémio Ciranda 2022*, no dia 27 de setembro, num regresso à Biblioteca, onde em 2009, a Alma Azul entregou o Prémio Ciranda ao escritor e professor Rui Zink, pelo livro *O Destino Turístico*.

Em Coimbra, na Galeria Santa Clara, no encontro com o fotógrafo Pedro Martins, de

quem a Alma Azul já expôs algumas fotografias na livraria que teve em Alcains, o tema será a fotografia, as suas oficinas e passeios e a sua colaboração em revistas e jornais Portugueses e estrangeiros.

A Alma Azul adianta que "os 23 convidados presentes na Galeria Santa Clara serão

critériosamente escolhidos entre autores, trabalhadores e colaboradores e leitores fiéis, que nos acompanham desde 1999".

Pedro Martins nasceu em São Vicente da Beira, em 1976, fotografa desde os 15 anos e há duas décadas que é fotógrafo profissional.

Fotojornalista na agência Global Imagens, desde 2014, colabora com a Imprensa portuguesa e estrangeira, nomeadamente na revista *National Geographic Portugal*, desde 2004, de forma regular.

É formador na área da fotografia, orientando várias oficinas e passeios fotográficos.

Coautor do livro *Geopark Naturtejo da Meseta Meridional - 600 milhões de anos em imagens*, é ainda autor dos livros e catálogos *Olhos nos Olhos; Alma da Beira* e *Texturas*.

O programa do 23.º Aniversário Alma Azul conta com o apoio da Liga dos Combatentes - Núcleo de Coimbra e da Galeria Santa Clara.

A entrega do Prémio Ciranda 2022 tem o patrocínio exclusivo da Câmara de Castelo Branco.

Exposição dá a conhecer igrejas de Angola

A Sala Benedicta Maria Duque Vieira, na Casa da Cultura de Póvoa de Rio de Moinhos acolheu, de 22 a 28 de agosto, a exposição *Igrejas do Ultramar - Angola*, da autoria do Albicastrense Jaime Magueijo, que trabalha atualmente em Angola e tem raízes nesse país africano. A mostra foi organi-

zada pela União de Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, pela Paróquia de São Lourenço e pela Real Associação da Beira Interior.

O tema abordado foi a beleza arquitetónica das igrejas construídas durante a presença portuguesa em Angola.

A exposição permitiu uma

viagem pelas igrejas ultramarinas ao longo dos séculos, do XV ao XX, em que a mais antiga, a Catedral de São Salvador do Congo, representa a conversão dos Reis do Congo ao cristianismo, passando pela Igreja de Nossa Senhora de Nazaré, que conta a história da famosa batalha de Ambuíla,

no Século XVII, bem como, igrejas no Século XX associadas a grandes empresas tais como a Companhia Agrícola de Angola (Vila da Boa Entrada), Companhia de Açúcar de Angola (Açucareira) e Caminho de Ferro de Porto Amboim (Porto Amboim, Santuário de Santo António).

Festa das Migas de Peixe dos Lentiscais é para continuar

A Festa das Migas de Peixe dos Lentiscais, organizada pela Junta de Freguesia de Castelo Branco em parceria com a Associação de Melhoramentos dos Lentiscais, no passado sábado, 17 de setembro, de acor-

do os organizadores saldou-se por um êxito, com a presença de centenas de pessoas. Ainda de acordo com a organização, a atividade, que se realizou pela primeira vez, "é para manter todos os naos".



COM VOTOS CONTRA DO PS E ABSTENÇÃO DA COLIGAÇÃO PSD/CDS-PP/PPM

Câmara rejeita moções apresentadas pelo SEMPRE

As moções apresentadas pelo SEMPRE eram ambas focadas no apoio social, definindo apoios diretos a entregar aos beneficiários

António Tavares

O SEMPRE – Movimento Independente, através da vereadora Ana Ferreira, apresentou na sessão pública da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira, 16 de setembro, duas moções, sendo ambas rejeitadas com três a favor do SEMPRE, três contra dos eleitos pelo Partido Socialista (PS) e a abstenção do vereador João Belém, da coligação do Partido Social Democrata/Centro Democrático Social – Partido Popular/Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM).

Uma das moções defendia que a Câmara “desenvolva os procedimentos necessários, com vista a apoiar todas as pessoas que necessitem do apoio de instituições de apoio social, no Concelho de Castelo Branco, nomeadamente, através do pagamento mensal de 100 euros a pessoa em residência para pessoas idosas, 50



Apenas os vereadores do SEMPRE votaram a favor das moções

euros para pessoa em Centro de Dia e 65 euros para pessoa a receber Apoio Domiciliário”, adiantando estarem “disponíveis para considerar, em sede de elaboração do regulamento e respetivas regras, limites relacionados com os rendimentos”.

Já a outra moção apontava para que a Câmara “desenvolva os procedimentos necessários, com vista a apoiar os cuidadores informais, reconhecidos pela Segurança Social, residentes do Concelho de Castelo Branco, através de um subsídio mensal, correspondente a 50 por cento do apoio concedido pela Segurança Social” também aqui adiantando estarem “disponíveis para considerar, em sede de elaboração do regulamento e respetivas regras, outro tipo de apoios e/ou a

rever a percentagem de apoio agora referido”.

Ainda antes da votação, o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues fez questão de afirmar que “o apoio aos idosos não é direto, mas funciona de forma direta”, uma vez que “há o apoio às instituições particulares de solidariedade social (IPSS) e isso reflete-se nos utentes”, avançando também que “o apoio às IPSS é importante, porque responde às necessidades de apoio social no Concelho”.

Perante a rejeição das moções, Luís Correia, do SEMPRE, apontou “o erro grande e grave em relação a estas moções”, falando mesmo de “insensibilidade social. Estão a votar contra uma medida de apoio às famílias. Espero que não estejam a votar contra, só por

serem moções apresentadas pelo SEMPRE”.

Pelo meio, Luís Correia fez ainda questão de “elogiar o apoio às creches e às refeições”, para reforçar que “não querem ir mais além no apoio às famílias”.

Na resposta, Leopoldo Rodrigues defendeu que o “apoio às crianças e às creches tem que ser feito diretamente”, para destacar que “estamos a apoiar as instituições de solidariedade social e quando as apoiamos, apoiamos as famílias de uma forma mais célere”.

Intervenção a que Luís Correia retorquiu, ao afirmar que “defendem o apoio às famílias com crianças. Não apoiam as famílias que têm idosos”, com Leopoldo Rodrigues a garantir precisamente o contrário, pois “apoiamos as famílias que têm idosos”.

Leopoldo Rodrigues reage a artigo de opinião



O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, na sessão pública da autarquia realizada na passada sexta-feira, 16 de setembro, reagiu a um artigo de opinião que foi publicado, por considerar que “coloca em causa a honorabilidade do presidente da Câmara”. Com foco no artigo, refere-se a “uma afirmação grave, que põe em causa o nome do presidente da Câmara de Castelo Branco”, falando no objetivo de “causar mal-estar entre o presidente e os serviços da Câmara, ou, então, alguma distração”.

O autarca assegura que “nunca pus em causa os serviços da Câmara na atribuição

de subsídios ao associativismo desportivo” e perante isso deixou, em jeito de desafio, uma pergunta, ao questionar “se devemos esquecer o que a Lei contempla em relação ao associativismo desportivo, ou cumpri-la”.

O vereador Luís Correia (autor do artigo de opinião), do SEMPRE – Movimento Independente, não quis deixar de abordar o tema, ao recordar que “a 19 de agosto de 2022, numa resposta sua ao vereador Jorge Pio, sobre atrasos e pagamentos, disse que houve atrasos nos serviços da Câmara, mas também elogiou os serviços”.

AT

Recolha de sangue na Carapalha permite 91 colheitas

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha, em colaboração com a Associação de Dadores de Sangue da Beira Interior Sul e o Instituto Português do Sangue e da Transplantação, realizou dia 17 de setembro, no salão multiusos da coletividade, uma recolha de sangue e medula óssea.

A iniciativa contou com 107 inscrições, totalizando 91 colheitas, uma vez que 16 foram suspensas por questões de saúde e outras.

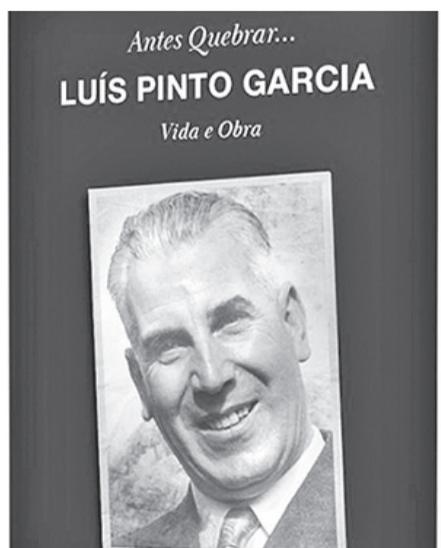
O presidente da Associação, José Perquilhas, afirma que “estamos sempre disponíveis para promover iniciativas desta importância, principalmente numa altura

em que este que é um bem tão precioso está cada vez mais escasso. Agradecemos do fundo do coração a todos os que dispensaram um pouco do seu tempo, principalmente numa altura em que o contacto com o outro ainda deve ser um pouco restrito, para fazerem esta doação tão importante para quem precisa. Com esta atitude, os dadores provam cada vez mais que o valor de uma vida humana é superior a tudo. Nenhum de nós sabe quando poderá precisar, bem como qualquer familiar, deste bem tão precioso. Todos somos dadores importantes, todos juntos fazemos a diferença e contribuimos para salvar vidas”.

Luís Pinto Garcia homenageado

A Sociedade dos Amigos do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco, encerra, no próximo domingo, 25 de setembro, a exposição *ANTES QUEBRAR – Luís Pinto Garcia*, assinalando a data com o lançamento de um catálogo, recordando a vida e obra de Luís Augusto Pinto Garcia (1911-1987), antigo Governador Civil de Castelo Branco.

A sessão, que terá início às 15h30, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, é o culminar de um conjunto de atividades organizadas pela Sociedade dos Amigos do Museu, que desde o



início do ano realizou duas conferências sobre numismática, editou um dos seus opúsculos em formato *fac-similado* (Uma peça de joalharia arcaica) e preparou diversos artigos, os quais serão brevemente publicados na revista *Materiaes*.

A Câmara de Castelo Branco associa-se à homenagem, atribuindo o nome de Luís Pinto Garcia a uma rua, sendo que a placa toponímica será descerrada às 14h30, junto à rotunda do Continente, Castelo Branco, coincidindo estas iniciativas com o 35.º aniversário do seu falecimento.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

🏠 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1ª FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET

Alma Azul entrega Prémio Ciranda 2022



O Prémio Ciranda 2022, da Alma Azul e que é patrocinado pela Câmara de Castelo Branco, é entregue a Patrícia Portela, autora do livro *Hífen* -, dia 27 de setembro, a partir das 18 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

O livro, editado em abril de 2021, é uma edição da *Caminho*, e merece da Alma Azul a distinção de *Livro Extraordinário*.

O Prémio Ciranda regressa à Biblioteca Municipal de Castelo Branco, depois de, em 2009, Rui Zink o ter recebido na Biblioteca, atribuído ao livro *O Destino Turístico*.

Recorde-se que Dulce Maria Cardoso recebeu o Prémio Ciranda 2010, pelo livro *O Chão dos Pardais*. Seguiram-se as escolhas de Teolinda Gersão, com *A Cidade de Ulisses*; Rui Nunes, com *Barro*; Pedro Eiras, com *A Cura*; Paulo José Miranda, com *A Máquina do Tempo*; Nuno Moura, com *Terceira*; Ricardo Fonseca Mota, com *As aves não têm céu*.

O primeiro Prémio Ciranda foi entregue em Alcains, em 2008, a Jaime Rocha, pelo livro *Anotação do Mal*, da *Sextante Editora*.

O Prémio Ciranda não é monetário, mas uma oferenda

de bens da terra, produtos que o engenho, a criatividade e a persistência do labor humano transformaram, ao longo de séculos, em produtos cada vez mais elaborados, como o azeite, o pão, o vinho, o queijo, as compotas.

A Alma Azul pretende com o Prémio Ciranda premiar o ofício e o trabalho dos autores que vão renovando a escrita e a arte literária.

Hífen -, de Patrícia Portela, de acordo com a Alma Azul, “é o exemplo mais que perfeito da ideia e do propósito que presidiu à criação do Prémio Ciranda, a de atribuir e destacar um livro editado em Portugal, no ano anterior à atribuição do Prémio, que este ano regressa a Castelo Branco, concelho onde foi atribuído o primeiro, em 2008, e depois de passar por Coimbra, Lisboa, Póvoa de Atalaia e Fundão”.

Patrícia Portela nasceu em 1974. Estudou cenografia, dramaturgia, filosofia, dança e cinema, em Lisboa, Utrecht, Antuérpia, Londres, Helsínquia e Leuven. É autora de romances e novelas, dos quais se destacam *Hífen* - (2021); *Dias Úteis* (2017) e *O Banquete* (2012).

É cronista no *Jornal de Letras, Artes e Ideias*, desde 2017.

Sociedade dos Amigos do Museu dinamiza conferência

A Sociedade dos Amigos do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, dinamiza esta quinta-feira, 22 de setembro, a partir das 18 horas, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, uma conferência do ciclo *As Coisas e as Palavras - Olhares sobre a reserva*.

Na conferência é apresentada e analisada a pintura, em óleo sobre tela, *Oração*, da autoria de Bento Coelho da Silveira (c. 1628-1708), peça que faz parte do espólio (reserva)

do Museu. Esta pintura integra as doações do fundador do Museu, Francisco Tavares Proença Júnior.

A oradora será Maria do Carmo Raminhas Mendes, professora da Universidade da Beira Interior (UBI) e doutorada em História da Arte, com várias investigações desenvolvidas sobre a cultura visual da Idade Moderna, e em particular, sobre a pintura, assim como também sobre o mecenato episcopal desenvolvido no mesmo período.

PRIMEIRA FASE DO PLANO ESTÁ APRESENTADA

Câmara quer reduzir sinistralidade rodoviária em 60 por cento até 2030

Leopoldo Rodrigues realça que Castelo Branco “é um concelho onde a sinistralidade é relativamente baixa”

António Tavares

A Câmara de Castelo Branco quer reduzir a sinistralidade rodoviária no Concelho em 20 por cento, até 2025, com essa meta a subir para uma redução de 60 por cento, até 2030. Nesse sentido, na passada sexta-feira, 16 de setembro, dia em que teve início a Semana Europeia da Mobilidade, realizou-se uma cerimónia que contou com a presença da secretária de Estado da Proteção Civil, Patrícia Gaspar, sendo apresentada a primeira fase do Plano Municipal de Segurança Rodoviária.

O presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, começou por realçar que “Castelo Branco, o Concelho, é um concelho onde a sinistralidade é relativamente baixa”, para sublinhar que “ainda assim, temos níveis de sinistralidade que nos preocupam, pois basta haver uma vítima. Daí, a segurança rodoviária é fundamental e daí um plano que enquadra os dados



Patrícia Gaspar elogiou o Plano Municipal de Segurança Rodoviária

e o possamos executar”.

Leopoldo Rodrigues destacou “a importância da pedagogia junto mais dos novos, mas também junto dos adultos, que têm a obrigação de cumprir as regras de trânsito”.

Com as metas de “menos 20 por cento, até, 2025, e menos 60 por cento, até 2030”, o autarca destaca que “nada disto será possível sem a vontade, sem a sensibilidade das pessoas”, bem como que “não será possível alcançar os objetivos sem a colaboração estreita com as forças de segurança”, sendo que “a Câmara disponibilizará todos os meios para se implementar o Plano”.

Um Plano elogiado por Patrícia Gaspar, pela “coragem em abrir um dossier que não é fácil”, o que a leva a defender que “é um excelente exemplo de boas práticas”, para acabar por “desejar que este instru-

mento transforme Castelo Branco numa cidade cada vez mais segura”.

Para Patrícia Gaspar a “segurança Rodoviária é e tem que ser uma prioridade para todos nós”, recordando que se em tempos se dizia que “Portugal sem fogos depende de todos nós, também é verdade de Portugal sem acidentes rodoviários também vai depender de todos nós”.

A secretária de Estado frisa que “a sensibilização e educação para o risco é fundamental”, para defender que deve “integrar os currículos escolares”, ao mesmo tempo que defende que “se deve continuar o trabalho na fiscalização, que é também um método de sensibilização, pelo seu efeito dissuasor”.

O plano propriamente dito foi apresentado por Miguel Lopes, que começou por caracterizar o Concelho de Castelo Branco, com base em vários

dados recolhidos.

O Plano Municipal de Segurança Rodoviária assenta numa Estrutura Técnica de Apoio e num Conselho Consultivo de Segurança Rodoviária.

Quanto às ações propostas passam por “criar um Conselho Consultivo e instalá-lo; adquirir competências técnicas para o tratamento dos dados de sinistralidade; criar o Portal Municipal da Segurança Rodoviária, para informar a população; acompanhar as diretivas da Visão Zero 2030 da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); envolvimento das forças de segurança; planejar investimento público a curto e médio prazo; realizar ações de formação rodoviária; reforçar o programa de ensino de utilização da bicicleta; estudar as condições de segurança da via e promover medidas corretivas”.

SEMPRE quer saber o resultado final dos meios gerados pelo Festival + Solidário

O Festival + Solidário, que decorreu na Zona de Lazer de Castelo Branco, de 5 a 7 de agosto, esteve no centro das atenções na sessão pública da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira 16 de setembro, devido ao vereador Jorge Pio, do SEMPRE – Movimento Independente, querer saber “as ações que resultaram do evento” que, recordou “teve um apoio de 75 mil euros da Câmara”.

Questão a que o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, respondeu

que o Festival “foi organizado pela Associação 4 Corações, em parceria com a Câmara”, destacando que “a Associação há muito tempo que apoia pessoas carentes, fornecendo refeições quentes”.

Avançou também que “o Festival teve como objetivos promover o Concelho e angariar verbas para a atividade da Associação”, não deixando de afirmar que “penso que, no futuro, o Festival será uma marca de Castelo Branco”, tanto mais que “é a primeira vez que uma

instituição particular de solidariedade social (IPSS) organiza um festival solidário”.

Resposta que não satisfez Jorge Pio, que considerou que Leopoldo Rodrigues “não respondeu” e, de caminho, recordou que “na primeira apresentação era um festival em que a Câmara seria parceira, apenas com apoio logístico. Passado algum tempo passou a ser entidade coorganizadora, deliberando um apoio de 75 mil euros para apoio ao Festival, com os votos contra do SEM-

PRE. O que eu pretendo é apenas saber o resultado final dos meios gerados pelo Festival”, aproveitando para perguntar ainda que “se outras IPSS fizerem um festival também terão o mesmo apoio”.

Leopoldo Rodrigues respondeu que em “outras iniciativas a Câmara cá estará para apoiar”, voltando a destacar o caráter solidário do evento e da Associação, o que, aliás, acabou por ser referido noutras intervenções sobre a temática.

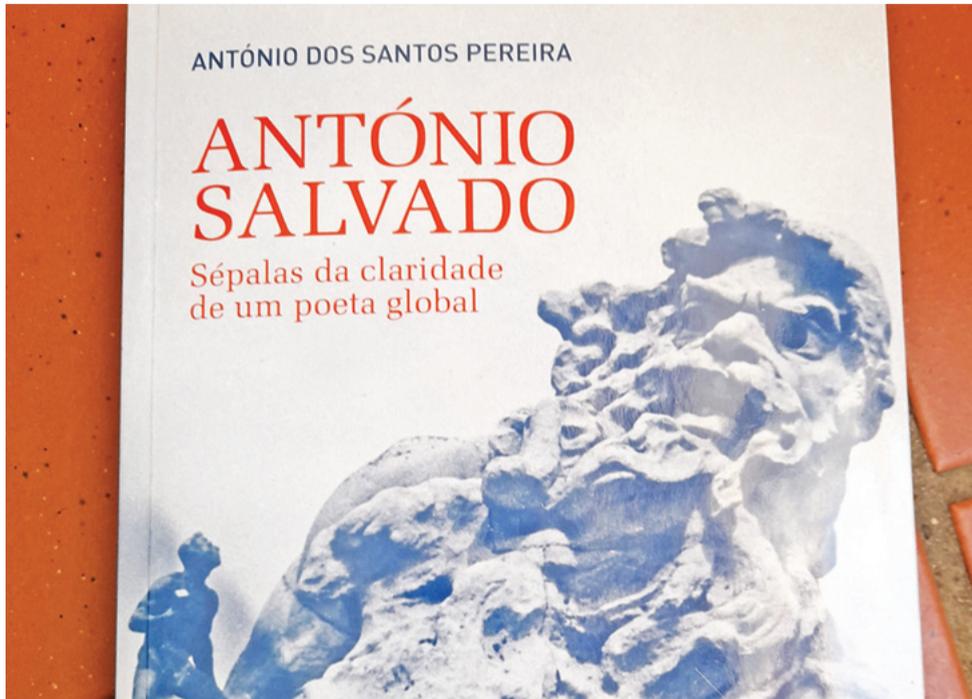
AT

CULTURA

António Salvado - Sépalas da claridade de um poeta global é apresentado na Biblioteca

O livro, que tem mais de 300 páginas, constitui trabalho de investigação e apreciação crítica centrado na obra poética de António Salvado

António Salvado - Sépalas da claridade de um poeta global, da autoria de António dos Santos Pereira, catedrático aposentado da Universidade da Beira Interior (UBI) é o título do livro que é apresentado dia 30 de setembro, a partir das 18 horas, na Biblioteca Municipal



O livro será apresentado pelo ensaísta e investigador Paulo Samuel

de Castelo Branco. O livro será apresentado pelo ensaísta e investigador Paulo Samuel, e a sessão contará com a presença do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, do poeta António Salvado e de outras personalidades conhecidas da cidade.

António dos Santos Pereira tem diversas publicações nas áreas da História e das Fontes e Problemática do Saber Histórico, privilegiando temas como “fatores do desenvolvimento, história regional e local, nacionalismos, iberismo, autores clássicos e figuras da literatura portuguesa”.

O livro, volume com mais de 300 páginas, que tem a chancela editorial de *Edições Afrontamento*, constitui trabalho de investigação e apre-

ciação crítica centrado na obra poética de António Salvado, sem deixar de atender a outras vertentes do labor intelectual e profissional desta figura Albicastrense, em particular a ação educativa que o prestigiou no Liceu Nuno Álvares e no Instituto Politécnico de Castelo Branco, ou a direção do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, que exerceu entre 1974-1999, apreciada esta na confluência da sua atividade museológica, promoção do património e divulgação cultural. Páginas com bibliografia ativa e passiva, assim como um registo biográfico cronológico, encerram o livro, que ficará de ora em diante como referência incontornável para os estudos em torno do poeta António Salvado.

Cuidados paliativos no regresso das Conferências do Politécnico

As Conferências do Politécnico, evento de divulgação científica sobre temas atuais com relevo para toda a comunidade, proferidas por personalidades de renome e abertas à população em geral, estão de regresso ao Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

Tendo em conta que em Portugal 90 por cento das mortes acontecem no seguimento de doenças crónicas, estimando-se que 100 mil pessoas necessitem de tratamentos especializados, o novo ciclo de conversas arranca com uma sessão dedicada aos cuidadores informais e aos cuidados paliativos, que se realiza esta quarta-feira, 21 de setembro, a partir das 18 horas, no Auditório Comenius dos Serviços Centrais do PolitécnicoB.

Ana Cláudia Quintana Arantes, presidente da Casa do Cuidar, é a oradora convidada, propondo-se abordar o tema *Histórias lindas de morrer: todas as vidas merecem ser contadas e guardadas no coração*.

Depois de em 2019 ter esta-



do na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, a médica geriatra e especialista em cuidados paliativos regressa a Castelo Branco numa semana em que, no âmbito dos Encontros na Casa do Cuidar, se apresenta em mais quatro cidades lusas tendo por mote a expressão *Cuidar da dor: os corpos doem, as pessoas sofrem*.

Com entrada livre, a sessão decorre em formato híbrido, sendo transmitida em simultâneo no canal do Politécnico no YouTube.

Autora de *Histórias Lindas de Morrer* e de *A Morte é Um Dia que Vale a Pena Viver*, Ana Cláudia Arantes dedica-se à humanização do atendimento nos serviços que trabalham com doentes crónicos. Formada em Medicina pela Universidade de São Paulo, é médica nas especialidades de Geriatria e Gerontologia no Hospital das Clínicas da Faculdade Médica daquela instituição paulista, cidade onde dirige A Casa Humana.

Pós-graduada em Psicologia – Intervenções em Luto

pelo Instituto 4 Estações de Psicologia, e com uma especialização em Cuidados Paliativos pelo Instituto Pallium e pela Universidade de Oxford, Ana Cláudia Arantes fundou a Casa do Cuidar, Prática e Ensino em Cuidados Paliativos. Há duas décadas no Brasil e recém-criada em Portugal, a associação sem fins lucrativos pretende promover a saúde e a qualidade de vida quer dos portadores de doenças graves e incuráveis, quer dos seus familiares e/ou cuidadores. Docente da The School of Life e da Casa do Saber, desenvolve ainda cursos intensivos de conversas acerca do envelhecimento e sobre como lidar com a morte.

Lançadas em 2014, as Conferências do Politécnico têm vindo a promover a partilha de testemunhos e de conhecimento em áreas transversais como a economia, a política, o direito, a medicina, a religião, o ambiente, o ensino superior, o desenvolvimento regional, o empreendedorismo, a ética ou a economia social.

Orquestra Sem Fronteiras atua no CCCCCB

A Orquestra Sem fronteiras, sob a direção do maestro Martim Sousa Tavares, atua na próxima sexta-feira, 23 de setembro, a partir das 21h30, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCCB).

O concerto dá a ouvir, lado a lado, obras dos irmãos Franz

Joseph e Michael Haydn, assim como Fanny e Felix Mendelssohn, propondo a descoberta da música dos irmãos menos conhecidos numa lógica de relação entre pares. Será ainda a ocasião para ouvir um dos mais amados concertos para violino de todo o repertório, interpretado por Pedro Lopes.

Chris Eckman apresenta *Where the Spirit Rests*

Chris Eckman sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida em Castelo Branco, no próximo sábado, 24 de setembro, a partir das 21h30, para apresentar *Where the Spirit Rests*.

Chris Eckman está de regresso com seu quinto álbum a solo.

O homem do leme dos Walkabouts e, mais recentemente, da editora *Glitterbeat*, é responsável por inúmeros discos de nomeada no domínio das músicas do Mundo.

Where the Spirit Rests foi produzido por Alastair Mc-

Neill (Roísín Murphy, Yila) e conta com as participações de Chuck Johnson, na guitarra pedal *steel*; Catherine Graindorge, no violino; e Chris Cacavas, nos teclados.

Temas de desespero e rendição por um singular cronista da condição humana.

Gravado a cru e direto com um pequeno conjunto de amigos, este é um álbum repleto de texturas sonoras cinematográficas e ambientais: cordas tratadas, sintetizadores analógicos e guitarras ambientais.

COM PROGRAMA RECHEADO DE ATIVIDADES

Festival do Plangaio e do Maranho regressa à Sobreira Formosa

O plangaio é um produto exclusivo da Sobreira Formosa e juntamente com o maranho vai dar sabor ao fim de semana



O plangaio e o maranho são produtos tradicionais do Concelho de Proença-a-Nova

A Sobreira Formosa, no Concelho de Proença-a-Nova, recebe, no próximo fim de semana, 24 e 25 de setembro, o Festival

do Plangaio e do Maranho, que tem como objetivo a

promoção de dois produtos tradicionais do concelho e tão

característicos da zona de Sobreira Formosa.

O certame regressa à Sobreira Formosa, mais propriamente ao Largo da Devesa, com um espaço dedicado à gastronomia local, para as associações inscritas com sede na Junta de Freguesia de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, bem como a outros produtores do Concelho que queiram dar a conhecer os seus artigos aos visitantes.

Música popular, fado, aruadas, bombos, animação infantil, animação circense, *show-cooking* com produtos endógenos, atividades desportivas e jogos tradicionais são algumas das atrações que

fazem parte da programação definida para esta nova edição do Festival do Plangaio e do Maranho. Entre os jogos tradicionais estarão os jogos da malha e da Tala, este último típico e jogado de forma praticamente exclusiva em Sobreira Formosa e áreas envolventes.

Sábado, 24 de setembro, o grupo musical Sons do Minho sobe a palco, seguido do Grupo Musical Inovação.

Domingo, 25 de setembro, a música começa com os Bombos da Casa do Benfica de Vila de Rei e termina com o fadista Emanuel Moura.

Câmara distingue alunos de excelência

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova foi palco, no primeiro dia de aulas do ano letivo 2022/2023, 16 de setembro, foi palco de uma cerimónia na qual 99 alunos de excelência e de mérito foram distinguidos, numa organização da Associação de Pais e ou Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Públicas do Concelho de Proença-a-Nova, com o apoio dos seus parceiros, que são o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, a Câmara de Proença-a-Nova e eUnião de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral.

O presidente da Câmara, João Lobo, afirmou que “aqueles que atingiram este patamar têm que ser capazes de influenciar e de dar apoio aos seus colegas”, para adiantar que “nós somos uma sociedade que tem de ser inclusiva e a



escola pública tem de facto uma matriz que acolhe todos”. Perante uma plateia composta por alunos, pais, encarregados de educação, pessoal docente e não docente, o autarca destacou a nobre missão da escola de transmitir conhecimento que traduz a diferenciação na sociedade que se pretende construir. Desejando um bom ano letivo para todos, João Lobo apontou a capa-

cidade das escolas também serem pontos de atração de novos residentes.

João Paulo Cunha, diretor do Agrupamento, reforçou esta ideia, apresentando outro sinal da atratividade da Escola, que passa pelo facto de no início do novo ano letivo não haverem alunos sem professores. Em relação à cerimónia, referiu ser “o epílogo de um ano de trabalho, do ano

anterior, especialmente para os premiados, mas também para a comunidade educativa que está sempre presente e nós aqui na escola tentamos sempre garantir as melhores condições para que os alunos tenham o sucesso que pretendem e atinjam estes patamares de excelência ou de mérito”. Recordou ainda que o sucesso não é um processo solitário, antes o resultado de um esforço partilhado entre toda a comunidade escolar que exige trabalho diário. “Desejo-vos sinceramente que em tudo o que façam sejam felizes”.

Jorge Cardoso, presidente da União de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral, que ofereceu 250 euros a cada um dos quatro melhores alunos do 9.º ano e ao melhor aluno do 12.º ano, deixou uma palavra especial aos “professores e à escola

de onde sempre saíram alunos brilhantes e não de continuar a sair, supostamente porque a massa humana também é boa” e um alerta aos pais, ao destacar que “a escola é um parceiro na formação dos vossos filhos, a educação tem de começar sempre em casa”.

Paula Sequeira, presidente da Associação de Pais, salientou a felicidade de regressar à cerimónia de mérito presencial. “É com muito prazer que hoje damos início a mais uma cerimónia, vamos reviver os vossos melhores momentos, marcar esta caminhada e o vosso percurso porque só assim faz sentido”. Agradeceu às empresas parceiras desta iniciativa, Ambienti d’Interni que ofereceu os troféus e Super Proença pela colaboração no lanche.

Para além da distinção como alunos de excelência

e mérito, foram ainda entregues troféus nas categorias de participação e iniciativa, nomeadamente aos alunos que se envolveram em iniciativas como o Canguru Matemático, Concurso Nacional de Leitura, Desafios Eco Escolas; Solidariedade e Companheirismo e Mérito Desportivo.

Durante a cerimónia foi assinado um protocolo, entre a Câmara, o Agrupamento de Escolas e a Associação de Pais, para o desenvolvimento de atividades de enriquecimento curricular (AEC) no 1.º Ciclo do Ensino Básico, de carácter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural, no valor de 14.631,29 euros. No ano letivo 2022/2023 estão disponíveis as disciplinas de expressão plástica, yoga, música, oficina de inglês e dança e expressão.

Portal dos Serviços On-Line ganha novas funcionalidades

O Portal dos Serviços On-Line da Câmara de Proença-a-Nova, que está disponível desde 1 de fevereiro deste ano, foi complementado com novas áreas de atividades, novos requerimentos e serviços, possibilitando uma comunicação mais agilizada entre os intervenientes. Realizado no âmbito do processo de modernização administrativa em curso no Município, o Portal pretende simplificar as interações entre

administração local, municípios, empresas e associações, permitindo que a qualquer hora e em qualquer lugar, desde que se tenha acesso à Internet, qualquer cidadão que tenha efetuado o seu registo possa iniciar um novo processo ou consultar os trâmites de um processo já em curso.

Paralelamente à submissão de requerimentos e solicitação de serviços totalmente *on-line*, há ainda a possibilidade de,

por exemplo, se fazer o *download* do requerimento e realizar o seu preenchimento manual, entregando o original no Balcão Único.

Para quem não se sentir à vontade com as ferramentas digitais, os mesmos serviços encontram-se disponíveis na Câmara de segunda a sexta-feira entre as nove e as 16 horas.

Estão disponíveis requerimentos nas áreas da ação social, águas, saneamento e

resíduos, ambiente e saúde pública, apoio a entidades, atividades económicas, cemitério, desporto e juventude, direitos e cidadania, educação, empreendedorismo e emprego, espaço público e publicidade, proteção civil e gestão florestal, transportes e mobilidade e urbanismo.

De realçar que com o início do projeto Beira Baixa Digital - Reengenharia e Desmaterialização de Processos, em curso na

área da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), poderão ser realizados alguns ajustes aos modelos existentes e criados novos, uma vez que se pretende que o catálogo de serviços disponibilizados nos serviços *on-line* dos municípios da CIMBB seja igual.

Recorde-se que para aceder ao Portal dos Serviços On-Line é necessário fazer um registo de utilizador, estando disponível em <https://servicosonline.cm-proencanova.pt> um documento que explica as diferentes fases deste primeiro passo que pode ser realizado com recurso ao Cartão de Cidadão ou à chave móvel digital. É ainda necessário incluir documentos que comprovem a identificação e morada e assinar o contrato de adesão. Depois de concluída esta fase, a autenticação deve ser efetuada com NIF, palavra passe, chave móvel digital ou Cartão de Cidadão.

PAÍS TEM MAIS DE 40 ALDEIAS DE PORTUGAL

Penha Garcia celebra entrada na rede *Aldeias de Portugal*

Em dia de festa foi possível degustar a famosa sopa de grão com massa, confeccionada em panelas de ferro



Placa assinala a conquista do certificado *Aldeia de Portugal*

Penha Garcia, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebeu o certificado de Aldeia de Portugal, entregue pela Associação de Turismo de Aldeia (ATA).

A entrega do certificado foi antecedida pela conferência *Penha Garcia - Aldeia de Portugal*, que contou com a presença de mais de 30 de pessoas, onde foram apresentadas ideias, linhas orientadoras e compromissos para uma estratégia para o futuro, com a intervenção do presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, que também preside à direção da Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul (ADRACES), que formalizou e apresentou a candidatura de Penha Garcia a Aldeia de Portugal, do presidente da Junta de Freguesia de Penha Garcia, Raúl Antunes, e de Teresa Pouzada, presidente da Associação Turismo de Aldeia.

Armindo Jacinto referiu que “a atribuição da marca

Aldeia de Portugal a Penha Garcia é o resultado de um processo construído pelos atores locais da aldeia após a realização de reuniões periódicas dinamizadas pela equipa técnica da ADRACES e da ATA em parceria com a Junta de Freguesia de Penha Garcia, Câmara de Idanha-a-Nova e restantes forças vivas de Penha Garcia”.

Penha Garcia passa, assim, a integrar a rede *Aldeias de Portugal* que conta atualmente com mais de 40 aldeias em todo o território nacional.

Armindo Jacinto realça que “é um momento importante para Penha Garcia, para o Concelho de Idanha-a-Nova e para toda a região, que passa a ter um destino com uma marca distintiva e a pertencer a uma rede que oferece várias oportunidades”.

Para assinalar a entrada

nas *Aldeias de Portugal*, na passada sexta-feira, 16 de setembro, realizou-se o passeio pedestre *A Rota dos Fósseis*.

No passado sábado, 17 de setembro, após o almoço servido no Largo da Igreja, onde os participantes tiveram a oportunidade de degustar a famosa sopa de grão com massa, confeccionada em panelas de ferro, foi descerrada a placa que assinala a conquista do certificado de *Aldeia de Portugal*, seguida da visita guiada à exposição fotográfica *Um Retrato de Penha Garcia - Aldeia de Portugal*, patente pelas principais ruas da localidade. As fotografias expostas contêm um código QR com informações sobre a aldeia e os rostos, fragmentos do quotidiano destes atores locais determinados em dar um futuro à aldeia valorizando o seu passado.

De tarde, decorreram jo-

gos tradicionais, no Largo da Igreja, animados pelo Grupo de Cavaquinhos de Penha Garcia.

O momento alto aconteceu com o espetáculo musical e visual com integração de novas tecnologias e novas sonoridades denominado *Um Retrato de Penha Garcia - Aldeia de Portugal*, numa homenagem dos habitantes de Penha Garcia a uma das figuras mais icónicas da raia, Catarina Chitas, cantadeira e adufeira (1913-2003) na hábil missão de agradecer a memória, o orgulho e a identidade desta aldeia a Catarina Chitas.

A aldeia de Penha Garcia foi a primeira localidade do Distrito de Castelo Branco a acolher a iniciativa *Aldeia em Festa* que apoia a comunidade local a valorizar o seu património, cultura, gastronomia ou produtos endógenos.

Bordô apresentado em Idanha-a-Velha

A companhia Vozes em ½ Ponta apresenta, no próximo sábado, 24 de setembro, a partir das 21h30, na Porta Norte de Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, o espetáculo *Bordô*, que é uma *performance* dramática que se baseia na luta que se vive atualmente, onde de um lado está o habitat, a Terra, enquanto do outro lado está o desenvolvimento e o consumismo.

A partir de elementos de

dança, música e teatro, Vanessa Silva, diretora artística de *Bordô*, pretende despertar a consciência do público para as suas preocupações no que toca às questões socioambientais, mais especificamente ao consumismo e às suas consequências e à necessidade de adotarmos medidas para um desenvolvimento sustentável.

O espetáculo conta com dois cantores e 16 bailarinos/atores.

Câmara assegura Atividades de Enriquecimento Curricular



A Câmara de Idanha-a-Nova contratou 12 professores para lecionar Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) gratuitas, aos alunos das escolas do Concelho, no ano letivo 2022/2023.

O presidente da autarquia, Armindo Jacinto, realça que “a educação é um dos pilares da nossa estratégia de desenvolvimento. O objetivo é que as crianças e jovens Idanhenses tenham uma boa formação para que sejam, acima de tudo, bons cidadãos e pessoas felizes”.

As AEC integram as Oficinas de Exploração do Território - Projeto *Ensinar é Voar* e têm como objetivo, por um lado, garantir o acesso das crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico a um conjunto de aprendizagens enriquecedoras onde o território é elemento integrador. Para além disso, são também uma resposta social no domínio do apoio às famílias.

A oferta educativa é composta por Atividade Física e Desportiva, com cinco professores; Atividades Lúdico-Expressivas, com quatro professores; e Atividades de Ambiente e Sustentabilidade, com três professores.

As equipas articulam entre si projetos de continuidade sobre temas importantes para Idanha-a-Nova, trabalhando os professores em conjunto e levando as crianças a investigar e realizar trabalhos diversos. Alguns trabalhos dos últimos anos podem ser vistos em <https://www.facebook.com/adescobertadeidanhaanova>

As Oficinas de Exploração do Território integram a estratégia educativa da Câmara de Idanha-a-Nova para a promoção do sucesso escolar e da igualdade de oportunidades para todos os alunos do Concelho.

A novidade deste ano são as Oficinas de Música no jardim de infância e no 1.º Ciclo, no âmbito das Atividades de Animação e Apoio Familiar (AAAF) e da Componente de Apoio à Família (CAF).

Na qualidade de membro da Rede de Cidades Criativas da UNESCO, na área da Música, a Câmara de Idanha-a-Nova formalizou um protocolo de colaboração com a Filarmónica Idanhense, para lecionar a componente de Educação Musical às crianças que queiram usufruir desta oferta.

Universidade Sénior de Idanha inicia novo ano letivo

A Universidade Sénior de Idanha-a-Nova (USIN) inicia esta semana o ano letivo 2022/2023, e contará com polos em 18 localidades do Concelho.

Recorde-se que este é um projeto coordenado pela Filarmónica Idanhense e desenvolvido em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova e o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, com a colaboração das juntas e uniões de freguesia e outras instituições do Concelho.

A coordenadora da Universidade Sénior, Carla Perquilhas

Costa, refere que “terminámos o ano letivo passado com cerca de 400 alunos e este ano contamos ter uma adesão ainda maior. As pessoas estão entusiasmadas com o regresso das aulas e continuamos a alargar a atividade a mais localidades”.

Refira-se que foram criados polos da USIN em todas as freguesias e uniões de freguesia, de forma a que os cidadãos do Concelho, em particular os mais idosos, tenham facilidade em frequentar as aulas.

Carla Perquilhas Costa explica que “o objetivo é pro-

porcionar à população sénior uma vida mais ativa e saudável, valorizar o seu imenso conhecimento, e combinar as componentes educativa e social para tornar a Universidade Sénior ainda mais enriquecedora”.

As áreas da música e tradição mantêm a centralidade na atividade da USIN, mas a oferta formativa, gratuita, engloba várias disciplinas como Canto Tradicional, Instrumentos Tradicionais, Expressão Dramática, Informática, Liturgia, Cidadania, Envelhecimento Ativo, Informática Aplicada à Música, Artes e

Ofícios, Orquestra Ligeira, Grupo de Adufeiras, Português para Estrangeiros, entre outras.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, realça que “a Universidade Sénior permite aos alunos continuar a aprender e a ensinar, conviver e manter uma participação ativa na comunidade. É um projeto em que acreditamos muito e que continuaremos a apoiar, sempre no sentido de ir ao encontro das expectativas dos alunos e dos professores que fazem da USIN uma grande mais-valia para o Concelho”.

XIV Encontro das Gerações de Ródão realiza-se a 1 de outubro

A Câmara de Vila Velha de Ródão, depois de dois anos de interrupção devido à pandemia de COVID-19, organiza, dia 1 de outubro, no Parque de Campismo e Caravanismo de Vila Velha de Ródão, o Encontro das Gerações de Ródão. A iniciativa é organizada em parceria com o CLDS 4G de Ródão e o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento e tem como objetivo reunir as gerações e homenagear a população mais idosa do Concelho.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, realça que “é com muita satisfação que voltamos a realizar este que é já o XIV Encontro das Gerações de Ródão. Este é um evento singular que procura reunir as várias gerações do Concelho e expressar o nosso reconhecimento e solidariedade para com a população sénior,

transmitindo o seu exemplo aos mais novos. Para tal, todos os anos contamos com a participação de dezenas de voluntários, que se juntam para fazer deste dia uma grande jornada de partilha e convívio”.

O programa do Encontro começa às 10 horas, com um conjunto de atividades dedicadas às crianças com idades compreendidas entre os cinco e os 12 anos, e prossegue, às 11 horas, com a celebração de uma missa acompanhada pelo coro da Filarmónica Retaxense.

Após a mensagem de Luís Pereira e do almoço, às 12h30, o dia dedicado inteiramente aos idosos e aos mais novos prolonga-se durante a tarde com animação musical.

As inscrições para a participação no Encontro devem ser feitas até dia 26 de setembro, nas juntas de freguesia.

Penamacor Inclusivo leva sessões de cinema ao ar livre a 12 localidades

O CLDS 4G Penamacor Inclusivo levou a atividade *Cinema ao Ar Livre* a 12 localidades do Concelho, durante o mês de agosto. A iniciativa envolveu cerca de 50 espectadores que tiveram a oportunidade de assistir ao filme *Pátio das Cantigas*.

A atividade *Cinema ao Ar Livre* contou com a colaboração de todas as juntas de freguesia do Concelho de Penamacor, sendo que Meimoa, Vale da Senhora da Póvoa, Meimão, Benquerença, Penama-

cor, Aldeia do Bispo, Aldeia de João Pires, Águas, Pedrógão de São Pedro, Bemposta, Aranhas e Salvador foram as localidades que acolheram o evento.

Esta iniciativa é financiada pelo POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, pelo Portugal 2020 e pelo Fundo Social Europeu da União Europeia, tendo como entidade promotora a Santa Casa da Misericórdia de Penamacor e como principal parceiro o Município de Penamacor.

BIODIVERSIDADE NO RIO TEJO

Câmara de Ródão apoia projeto que estuda o impacto do siluro

O projeto pretende estudar o siluro e mitigar o seu impacto nos habitats, que é bastante significativo

A Câmara de Vila Velha de Ródão associou-se ao projeto Life Predator, que arrancou em setembro e tem como objetivo reduzir os impactos do siluro na biodiversidade dos lagos e albufeiras do Sul da Europa. A iniciativa resulta de uma parceria entre Portugal, Itália e a República Checa, e conta com cofinanciamento da União Europeia, através do programa europeu LIFE, e da autarquia Rodense.

Desenvolvido por uma equipa de trabalho europeia, da qual fazem parte sete professores e investigadores de três unidades de investigação da Ciências Ulisboa, mais concretamente o Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE), o Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (CE3c) e o Instituto Dom Luiz (IDL), o projeto *PREvent, Detect and combAT the spread Of SiluRus glanis in south european lakes to protect biodiversity* envolve um total 11 investigadores dos



FOTO: GJ Ciências Ulisboa

A equipa de investigadores Portugueses envolvida no projeto

três países.

Originário dos grandes rios da Europa Central, o *Silurus glanis*, o siluro ou peixe-gato-europeu, é um peixe de água doce ilegalmente introduzido nos países da Europa Ocidental, no Século XX. Considerado uma espécie invasora, é um predador voraz do topo da cadeia alimentar, que não tem predadores naturais e cresce, reproduz-se e adapta-se facilmente às condições do meio ambiente, fatores que favorecem a sua disseminação.

O responsável pelo projeto em Portugal, Filipe Ribeiro, realça que “para além do impacto ao nível da perda de biodiversidade, estes peixes gigantes, que podem atingir 2,8 metros de comprimento e 120 quilogramas de peso, causam grandes perdas económicas. A par da destruição das redes dos pesca-

dores e das perdas culturais, já que se alimentam de espécies emblemáticas das regiões ribeirinhas, como o barbo, o sável ou a lampreia-marinha, podem também causar algum alarme social nas zonas ribeirinhas, dadas as suas dimensões”.

Centrando-se na área protegida do Tejo Internacional e nas albufeiras de Fratel, Vila Velha de Ródão, Belder e Meimoa, o projeto Life Predator pretende estudar esta espécie e mitigar o seu impacto nos habitats, através, por exemplo, da realização de ações de controlo da população de siluros e de ações de divulgação e sensibilização junto dos pescadores desportivos e profissionais e da população escolar.

O apoio financeiro da Câmara de Vila Velha de Ródão ao projeto, que decorre entre 2023 e 2027, traduz-se na atribuição

de 25 mil euros à Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, distribuídos ao longo dos cinco anos.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, afirma que “o Município valoriza e reconhece a importância do desenvolvimento deste projeto científico e de investigação no nosso território, na medida em que, para além de contribuir para uma boa gestão ambiental, mitigando o impacto negativo daquela espécie no rio, vem consciencializar a população para o problema das espécies invasoras e para a importância do equilíbrio ambiental, ao mesmo tempo que constitui um estímulo à economia local, por via da receção no Concelho de diversos grupos, bem como pela projeção a nível nacional e europeu que o projeto acarreta”.

Penamacor inicia ano letivo com distinção para os melhores alunos do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS), em Penamacor, recebeu a cerimónia de abertura do ano letivo 2022/2023, que decorreu em dois momentos. Primeiro no Centro Escolar e depois na sede do Agrupamento. Durante a iniciativa foram entregues os diplomas de mérito a 46 alunos que se distinguiram no ano letivo anterior. Foram ainda entregues diplomas a Maria Gorete Brito e a São José de Brito pelos serviços prestados junto do Agrupamento.

De realçar, ainda, a entrega



do Prémio Anual Professor Mota Campos, destinado ao melhor aluno da Escola Secundária de Penamacor, no valor de três mil euros, à aluna Alice Bento. Recorde-se que este prémio tinha sido anunciado na cerimónia do Dia do Concelho, que decorreu a

1 de junho, e que distinguiu com a Medalhas de Mérito Municipal - Grau Prata, a título póstumo, o Professor Doutor Mota Campos, antigo ministro, advogado e professor catedrático jubilado de Direito Europeu. À data, o filho João Luís Mota Campos,

agradeceu em seu nome e da sua família a homenagem ao pai, anunciando que iria ser criado o Prémio Anual Professor Mota Campos.

Na cerimónia, o presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, recordou as alterações significativas nas competências transferidas para os municípios pelo Ministério da Educação, que arrancam este ano letivo, afirmando que “cá estaremos para continuar a apoiar a comunidade escolar dentro do que temos feito nos últimos anos, mantendo todos

os apoios que temos disponibilizado e reforçando-os este ano. O sucesso das crianças é o sucesso de todos. Este é um ano diferente. Também este ano, o Agrupamento passa a ter em funcionamento duas cozinhas em simultâneo, sendo que no 1.º Ciclo vai funcionar pela primeira vez”.

O diretor do Agrupamento, António Paralta, lembrou a boa relação com a autarquia, ao referir que “sempre tivemos um boa relação com a autarquia e agora queremos melhorar essa relação”.

Recorde-se que o Concelho de Penamacor tem uma educação tendencialmente gratuita desde a Creche ao Ensino Superior, sendo que são vários os apoios concedidos pela autarquia na área da educação, que vão desde as refeições, transportes e manuais escolares aos cadernos de fichas e bolsas para o Ensino Superior. De referir, ainda, o apoio aos parceiros, desde o Berçário ao 1.º Ciclo, no qual o custo para o agregado familiar para quem tenha crianças é muito residual.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | BENFICA E CASTELO BRANCO 1 UNIÃO DE SANTARÉM 0

Benfica entra a vencer

A jogar em casa os encarnados foram a equipa mais forte e somaram os três pontos da vitória

JOSÉ MANUEL ALVES

Importante e merecida vitória do Benfica e Castelo Branco perante um adversário que nunca vacilou.

Os encarnados, entrando melhor no jogo, cedo inauguraram o marcador, por Cândido, aos 17 minutos.



O futebol está de regresso ao Vale do Romeiro

Os visitantes reagiram como lhes era possível, mas sempre encontraram pela frente a bem organizada defesa lo-

cal que lhes travou o ímpeto. Na segunda parte manteve-se o domínio Albicastrense com a vitória e os três pontos

alcançados. Na próxima jornada o Benfica e Castelo Branco desloca-se ao campo do Sintrense.

Malha junta 17 equipas

No passado dia 18 de setembro a Associação Cultural e Recreativa As Palmeiras voltou a organizar um torneio de malha, desta feita o XXII, onde estiveram em competição 17 equipas. "Foi com um prazer enorme voltar a organizar esta atividade em conjunto com a AJTDCB pelas pessoas de Paulo Barata, Manuel Rolo e Marco Robalo, queremos agradecer toda a ajuda prestada na organização do evento. A todos os



participantes queremos deixar o nosso bem haja. Agradece-

mos também a ajuda dos elementos das nossas atividades

pois sem uma grande equipa não se fazem grandes eventos", palavras da organização.

No pódio ficaram: 1.º Anibal Martins e José Pires, 2.º João Bicho e Álvaro Kentucky e em 3.º Manuel António e Manuel Mendes.

O próximo torneio está marcado para o próximo domingo, 25 de setembro, organizado pela Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo.

Casa do Benfica em Idanha-a-Nova apresenta equipas de futsal

A Casa do Benfica em Idanha-a-Nova realizou no passado dia 17 de setembro a já habitual apresentação das suas equipas de futsal federado aos sócios, simpatizantes e restante comunidade.

Foi um dia repleto de desporto e emoções, tendo sido realizados seis jogos de futsal no Pavilhão Municipal de Idanha-a-Nova. O evento contou com a participação da Associação Recreativa do Bairro da Boa Esperança (ARBBE) e do Grupo Desportivo de Sameiro e do Mação Futebol Clube.

Durante o evento foram apresentados os cerca de 40 atletas das equipas da Casa do Benfica em Idanha-a-Nova,



tendo estado presente a Câmara, representada pelo vereador João Carlos Sousa.

O dia ficou ainda marcado pela realização do Torneio de Futsal Sénior Carlos Mendes, em memória e honra do diretor da Casa do Benfica em Idanha-a-Nova. O Torneio foi vencido

pela ARBBE, que bateu na final a equipa anfitriã por 0-3.

O evento culminou com a uma homenagem à memória de Carlos Emanuel de Jesus Mendes, tendo sido entregue à família, pelo presidente da Direção da Casa do Benfica em Idanha-a-Nova, Max Rui-

vo, a camisola oficial da época 2022/2023 personalizada com o nome do ex-diretor.

A camisola oficial da época 2022/2023 foi ainda entregue às entidades que contribuem ativamente para o projeto da Casa do Benfica em Idanha-a-Nova.

Seleção Nacional Sub 21 faz jogo de preparação na Covilhã

No próximo dia 24 de setembro, sábado, pelas 17 horas, o Estádio Municipal José Santos Pinto, Covilhã, recebe o jogo de preparação entre Seleção Nacional Sub 21 e Seleção da Geórgia.

O bilhete tem um custo de dois euros e a receita reverterá para a Associação Guardiões da Serra da Estrela. Não é permitida a entrada a menores de seis anos de idade.

Abertas inscrições para curso de árbitros

Associação de Futebol de Castelo Branco promove curso de nível 1 de árbitros de futebol e futsal, no próximo dia 24 de setembro. As inscrições podem ser efetuadas até ao próximo

dia 23 de setembro. Para mais informações contactar através do e-mail arbitragem@afcastelobranco.pt, pelo número de telefone 272341238 ou 962321524.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória - 1 de outubro

Benf. C. Branco - Farense
2/10 Sertanense - AD Castro Daire
Caldas SC - SC Covilhã

1ª Eliminatória - 11 de setembro

União da Serra 5-1 Pedrógão
Alcains 0-1 Sertanense
Benf. C. Branco 8-0 Á. do Moradal

FUTEBOL - II LIGA

7ª Jornada - 16 de setembro

CD Tondela 3-1 B SAD
Ac. de Viseu 2-0 CD Mafra
FC Penafiel 1-1 Moreirense
FC Porto B 2-0 Torreense
Farense 2-1 Vilafranquense
Benfica B 4-0 SC Covilhã
Nacional 0-1 Trofense
Est. Amadora 2-2 Leixões
Feirense 3-2 UD Oliveirense

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Moreirense	19	7
2 Farense	15	7
3 Vilafranquense	15	7
4 CD Tondela	13	7
5 FC Porto B	13	7
6 Est. Amadora	11	7
7 FC Penafiel	10	7
8 Feirense	10	7
9 Benfica B	9	7
10 Leixões	8	7
11 CD Mafra	7	7
12 Trofense	7	7
13 Académico de Viseu	6	7
14 Nacional	6	7
15 B SAD	5	7
16 UD Oliveirense	5	7
17 SC Covilhã	5	7
18 Torreense	4	7

FUTEBOL - C. DE PORT. SÉRIE C

1ª Jornada - 18 de setembro

União da Serra 5-4 Alcains
Arronches e Benf. 0-3 Sertanense
Mortágua FC 4-0 GS Loures
1º Dezembro 4-0 Pêro Pinheiro
Benf. C. Branco 1-0 U. Santarém
Marinhense 2-1 Coruchense
Rio Maior SC 2-2 Sintrense

Classificação

Equipa	Pts	J
1 1º Dezembro	3	1
2 Mortágua FC	3	1
3 Sertanense	3	1
4 União da Serra	3	1
5 Marinhense	3	1
6 Benf. Castelo Branco	3	1
7 Rio Maior SC	1	1
8 Sintrense	1	1
9 Alcains	0	1
10 Coruchense	0	1
11 U. Santarém	0	1
12 Arronches e Benfica	0	1
13 GS Loures	0	1
14 Pêro Pinheiro	0	1

2ª Jornada - 25 de setembro

Alcains - Mortágua FC
Sertanense - União da Serra
GS Loures - 1º Dezembro
Pêro Pinheiro - Marinhense
Sintrense - Benf. Castelo Branco
Coruchense - Rio Maior SC
U. Santarém - Arronches e Benfica



João Moreno

Faleceu no passado dia 17 de setembro de 2022, João José Coelho Moreno, de 67 anos de idade era natural de Escalos de Baixo e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, irmã, cunhado, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Participam ainda que a Missa do 7º Dia será realizada na Igreja de Alcains, no próximo dia 23 de setembro, (sexta-feira), pelas 18:30h, desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem. A família também, vem através deste meio agradecer reconhecendo ao Serviço de Cuidados Intensivos da ULS de Castelo Branco por todo o profissionalismo, dedicação e carinho que sempre prestaram ao seu ente querido. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco



Mª Rodrigues Ribeiro

Faleceu no passado dia 15 de setembro de 2022, Maria Rodrigues Ribeiro, com 89 anos, natural e residente em Lisga, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, nora e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Mª Alice Domingues

Faleceu, no passado dia 18 de setembro de 2022, Maria Alice Domingues, de 86 anos de idade, natural e residente em Foz Giraldo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Seus familiares agradecem ainda, de forma especial, ao Centro Social do Orvalho, à direção, a todo os funcionários e a toda a equipa de enfermagem pela forma carinhosa como trataram a sua ente querida nos seus últimos dias de vida. Não esquecendo a sua neta Lara e a forma como sempre cuidou e acarinhou a avó, até ao último dia.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Antónia

Faleceu, no passado dia 13 de setembro de 2022, Maria Antónia, de 93 anos de idade, natural e residente em Louriçal do Campo.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Piedade D'Almeida

Faleceu, no passado dia 16 de setembro de 2022, Piedade Nunes D'Almeida, de 91 anos de idade, natural de Azenha, Sarzedas e residente em Gatas, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Seus familiares agradecem ainda, de forma especial, à Santa Casa da Misericórdia de Sarzedas, por todo o carinho e dedicação que sempre tiveram com a sua ente querida durante a sua permanência na Instituição.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Rosalina Prata

Faleceu, no passado dia 19 de setembro de 2022, Rosalina Francisca Prata, de 91 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Américo Barbosa

Faleceu, no passado dia 14 de setembro de 2022, Américo Pires Barbosa, de 79 anos de idade, natural de Orvalho e residente em Castelo Branco.

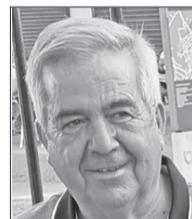
AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Seus familiares agradecem ainda, de forma especial, ao Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco. nomeadamente aos Serviços de Oncologia, Gastrenterologia e Cuidados Paliativos por todo o profissionalismo, apoio, carinho e dedicação com que sempre trataram o seu ente querido.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Carlos Ribeiro

Faleceu no passado dia 14 de setembro de 2022, Carlos Alberto Cabrito Ribeiro, de 64 anos de idade era natural e residia em Malpica do Tejo. O Funeral realizou-se para o cemitério de Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



Mª Tereza Rodrigues

Faleceu no passado dia 19 de setembro de 2022, Maria Tereza Prata Lopes Rodrigues, com 67 anos, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Mª Teresa Ribeiro

Faleceu no passado dia 12 de setembro de 2022, Maria Teresa Ramos Ribeiro, com 77 anos, natural e residente em Pé da Serra, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Em meu nome, Diamantino Ribeiro, e do meu filho Rui Ribeiro, agradeço a todos os familiares, amigos e conhecidos que estiveram presentes, nas cerimónia fúnebres, da minha esposa, Maria Teresa Ramos Ribeiro.

Aos que ajudaram e colaboraram em todo este processo, ou que de alguma forma expressaram o seu apoio, e pesar, o nosso bem-haja.

Foi para nós gratificante e de grande valor, sentir todo o vosso apoio. Reitero, os nossos agradecimentos e que Deus vos proteja sempre. Não podíamos esquecer o que a Agência Funerálbi nos apoiou e que nos confortou nestas horas tão difíceis, o nosso Bem-haja. Participa-se que será celebrada Missa de 7º Dia, sexta-feira, dia 23 de setembro, pelas 19h00, na Igreja Matriz das Sarzedas. Desde já se agradece a todos quantos participarem neste ato.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezasseis de setembro de dois mil e vinte e dois, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Dois- H, de folhas cento e três a folhas cento e cinco, escritura de justificação pela qual **MARTINHO DA TRINDADE LOPES**, contribuinte fiscal número 112 281 249 e mulher **TERESA FARIAS LEÃO LOPES**, contribuinte fiscal número 112 281 230, ambos naturais da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, como declararam, residentes na Avenida Infante Dom Henrique, número 32, em Alcains, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, justificando a posse do direito de propriedade por usucapião, do seguinte prédio na freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Um meio do prédio Rústico**, sito ou denominado Levandeira, composto de cultura arvense e sobreiros, com a área de onze mil e quinhentos metros quadrados, a conformar de norte com Rua Pública, de sul com ribeiro, de nascente com Maria Belmira Carrega de Oliveira e de poente com herdeiros de José Jesus Prata e herdeiros de António de Jesus Bento, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 347 da secção F, com o valor patrimonial tributável correspondente à quota parte de cento e dezasseis euros e trinta e um cêntimos, igual ao atribuído. Declararam ainda que são os únicos donos e atuais possuidores da referida quota parte do prédio, por o haverem adquirido dia vinte e três de janeiro de mil novecentos e setenta e seis, data em que entraram do mesmo no estado de casados, por compra não titulada efetuada a Manuel Farias Centeio e mulher Maria Rosa Patrício da Costa, casados no regime da comunhão geral e residentes na Cova da Piedade, Almada e que são comproprietários do restante um meio do prédio Maria da Graça Farias Leão Gregório e marido Francisco Soares Gregório, residentes em Alcains.

Castelo Branco, 16 de setembro de 2022.

A Notária
(Helena Filipe Marujo)



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 45/2022

Transmissão de novo titular em Licença de Táxi n.º 19

DR.ª IDALINA JORGE GONÇALVES DA COSTA, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi deferida a **Transmissão da Licença de Táxi n.º 19, de José Francisco Fraqueiro Prudente Pereira**, contribuinte n.º 140558160, titular do alvará n.º 123168, para **José Francisco Prudente, Unipessoal, Lda**, Contribuinte n.º 513061614, titular do alvará n.º 123003.

Idanha-a-Nova, 16/09/2022

A Vice-Presidente da Câmara
(Dr.ª Idalina Jorge Gonçalves da Costa)

Gazeta
DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

www.gazetadointerior.pt



Gazeta
DO INTERIOR



rádio condestável
93.3 - 92.7 - 107.0
Cernache do Bôrgarim - Sertã

Sinta o pulsar da região

www.radiocondestavel.pt



rbi iracab
92.00 fm Rádio Castelo Branco

Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | iracabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas trinta e cinco do livro de notas número trezentos e trinta e nove-G deste mesmo Cartório, **CRISTINA MARIA JORGE GAMA MARTINS**, NIF 182 466 914, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Júlio Vicente Reino Martins, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Avenida Domingos Rodrigues Pablo, n.º 7-A, 1.º andar direito, Sines, titular do cartão de cidadão número 07874551 9Zx3, válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico** composto de terra de cultura arvenses, oliveiras, citrinos, sobreiros e uma construção rural, com a área de nove mil cento e vinte metros quadrados, sito em Lapa do Urso, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número seiscentos e treze/Freguesia de Salgueiro do Campo, com registo de aquisição a favor de Albertina Maria Vilela, viúva, residente na Rua Machado de Castro, n.º 26, 1.º andar frente, Lisboa, Maria Jorge Gama da Conceição, casada com Artur da Conceição sob o regime de separação de bens, residente na Rua José do Patrocínio, lote 8, 1.º andar A, Lisboa Augusto Jorge Gamas, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Augusta do Rosário da Silva, residente em Van Speijkstraat, 36 Amsterdão, Holanda, Manuel Vilela Gama, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Mendes Jorge, residente em Van Speijkstraat, 36 Amsterdão, Holanda, Graça Maria Gamas Gonçalves Pires, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com João Manuel Rodrigues Pires, residente na Rua Engenheiro Rodrigues de Carvalho, lote 7-B, rés do chão, Zona I de Chelas, Lisboa e Isabel Maria Vilela Primor, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Mário de Oliveira Alpalhão, residente na Rua Machado de Castro, n.º 26, 1.º andar frente, Lisboa, pela apresentação trinta e três, de dezassete de Abril de mil novecentos e noventa, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Manuel Vilela Gama sob o artigo 135, secção G, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e um euros e setenta e quatro cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezanove de Setembro de dois mil e vinte e dois.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte e seis do livro de notas número trezentos e trinta e nove-G deste mesmo Cartório, **FRANCISCO GONÇALVES AFONSO**, NIF 120 388 715, casado com Maria Luísa Mateus Rodrigues Afonso, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente na Quinta Dr. Beirão, lote 12, n.º 15, 5.º andar frente, em Castelo Branco e **JOSÉ MANUEL GONÇALVES AFONSO**, NIF 190 223 138, divorciado, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde reside, no Largo dos Morgados, n.º 1, Azenhas de Cima, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico composto por mato, cultura arvenses, leitões de curso de água e pinhal, com a área de quinze mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Pernadas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco da Silva Afonso, do sul e do poente com Francisco Gonçalves Afonso e José Manuel Gonçalves Afonso e do nascente com João Gonçalves Pedro, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio descrito sob o número dez mil cento e sessenta e sete/Freguesia de Sarzedas, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Piedade Maria, sob o artigo 12, secção CF, com o valor patrimonial atual e atribuído de treze euros e oito cêntimos.

Dois - prédio rústico composto por mato, cultura arvenses, leitões de curso de água e pinhal, com a área de onze mil e quarenta metros quadrados, sito em Pernadas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com herdeiros de José Nunes e do sul e do nascente com Francisco Gonçalves Afonso e José Manuel Gonçalves Afonso, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio descrito sob o número dez mil cento e sessenta e sete/Freguesia de Sarzedas, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Nunes Afonso, sob o artigo 10, secção CF, com o valor patrimonial atual e atribuído de catorze euros e trinta e três cêntimos.

Três - prédio rústico composto por mato e pinhal, com a área de sete mil e oitocentos metros quadrados, sito em Estacal, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do nascente e do poente com Francisco Gonçalves Afonso e José Manuel Gonçalves Afonso e do sul com António Luis Fernandes, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio descrito sob o número nove mil setecentos e noventa e seis/Freguesia de Sarzedas, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Nunes Afonso, sob o artigo 14, secção CF, com o valor patrimonial atual e atribuído de nove euros e setenta e oito cêntimos.

Quatro - prédio rústico composto por terra de cultura arvenses e leito de curso de água, com a área de nove mil setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Pernadas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, sob o número dois mil seiscentos e setenta e seis/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Maria Afonso, viúva, residente em Vale Maria Dona, freguesia de Sarzedas e Irene Afonso Nunes, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Tomás Lourenço Marcelino, residente em Vale Maria Dona, freguesia de Sarzedas, pela apresentação dezoito, de dezoito de Maio de mil novecentos e noventa e oito, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de José Nunes, sob o artigo 9, secção CF, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinco euros e trinta e cinco cêntimos.

Cinco - prédio rústico composto por terra de cultura arvenses com mato e pinheiros, com a área de vinte e quatro mil e quarenta metros quadrados, sito em Pernadas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, sob o número mil quinhentos e trinta/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição a favor de João Gonçalves Pedro, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Lucinda Rosa da Silva Gonçalves Pedro, residente na Cruz do Montalvão, Rua E, n.º 14, Castelo Branco, pela apresentação trinta e sete, de dezoito de Fevereiro de mil novecentos e noventa e dois, inscrito na respetiva matriz predial em nome de João Gonçalves Pedro sob o artigo 13, secção CF, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e oito euros e trinta e dois cêntimos.

Seis - prédio rústico composto por terra de cultura arvenses, pinhal e linha de curso de água, com a área de cinco mil cento e vinte metros quadrados, sito em Pernadas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, sob o número três mil cento e sessenta e oito/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição a favor de Maria Afonso Nunes da Silva Pinto de Azevedo, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Duarte Pereira Pinto de Azevedo, residente na Avenida Nuno Álvares, n.º 6, 5.º andar direito, Castelo Branco, pela apresentação vinte e seis de seis de Julho de dois mil, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Maria Afonso Nunes da Silva Pinto de Azevedo sob o artigo 11, secção CF, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e cinquenta e três cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezasseis de Setembro de dois mil e vinte e dois.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Cinema
22 a 28 de setembro

SALA 1 - NÃO TE PREOCUPES, QUERIDA - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 15:00h
AVATAR (2D) - (REPOSIÇÃO 2009) - M/6 | Todos os dias: 18:00h
AVATAR (3D) - (REPOSIÇÃO 2009) - M/6 | Todos os dias: 21:20h
MÍNIMOS 2: ASCENSÃO DE GRU (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

SALA 2 - CORAÇÃO DE FOGO (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h | Dom: 11:00h - 14:00h - 16:30h
NÃO TE PREOCUPES, QUERIDA - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 19:00h - 21:30h

SALA 3 - BILHETE PARA O PARAÍSO - M/12 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h - 19:10h - 21:40h
DIGIMON ADVENTURES: A ÚLTIMA EVOLUÇÃO KIZUNA (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

VALE DE DESCONTO
Na compra de 1 bilhete
Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco



Sudoku por Joaquim Bispo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1		2				1			9
2	3			2	7			4	
3		5	6			8			
4			7	5	2	3			
5								5	6
6		4	5				9		3
7	4			8	6			9	
8							8		
9	6	1				9	7		

OBJETIVO: Completar cada linha, cada coluna e cada sector 3x3 com todos os números de 1 a 9.

DICAS: O 7 e o 2, na linha 4, obrigam-se a ocupar G5 e H6, no sector médio direito. Então, os três números ainda em falta neste sector são o 1, o 4 e o 8. Chegaríamos à mesma conclusão reparando que a linha 4, no sector médio esquerdo, só pode ser ocupada pelo 6 e pelo 9 (devido a G6 e I5).

Solução

2	3	7	9	5	4	8	1	6	9
9	8	7	1	3	2	6	5	4	8
6	9	1	2	8	3	7	4	5	8
3	7	9	6	8	1	5	4	2	8
6	5	2	4	9	7	1	3	8	6
8	1	4	3	2	5	7	9	6	8
7	2	3	8	4	9	6	5	1	8
1	4	6	5	7	2	9	8	3	6
9	8	5	1	3	6	4	2	7	5

QUINTA max. 28 | min. 17
céu pouco nublado

SEXTA max. 26 | min. 14
céu pouco nublado

SÁBADO max. 26 | min. 15
céu pouco nublado

DOMINGO max. 25 | min. 13
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
21 de setembro de 2022

CULTURA

Antonietta Garcia apresenta *Sagrado Criptojudeu - Orações*

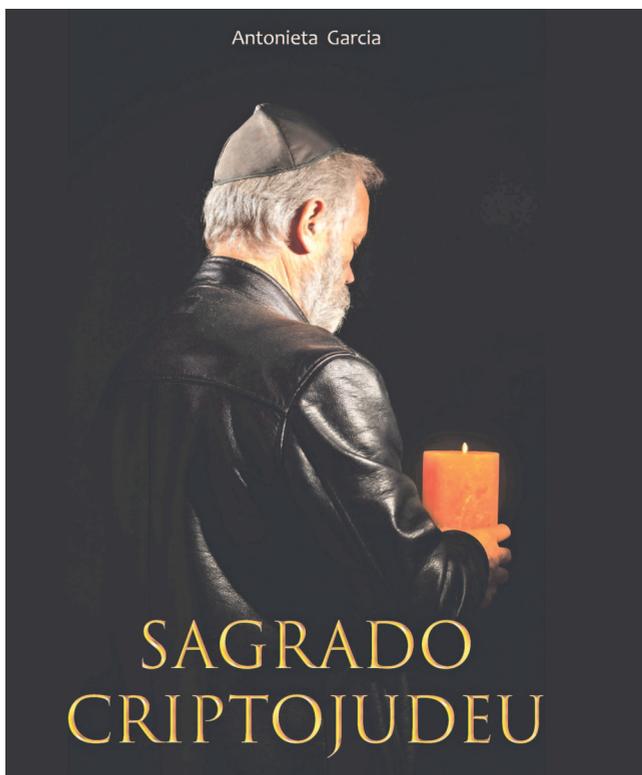
Sagrado Criptojudeu - Orações é o título da obra da investigadora e professora universitária, Antonietta Garcia, que é apresentado na próxima sexta-feira, 23 de setembro, a partir das 21 horas, na Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade, no Fundão.

A obra é editada pela *RVJ Editores* e na sessão serão lidas orações, por Adelino Pereira, sendo ainda projetado um vídeo sobre o tema.

O livro apresenta preces onde “sobressai a ligação a textos da tradição oral, a narrativas bíblicas que veiculam doutrinas, preceitos e princípios éticos”.

A autora adianta, nesta sua obra, que “as orações desvelam o vínculo entre religiões” e que “as preces divulgaram e perpetuaram velhas tradições, e normas gerais de religiosidade”.

Sobre a nova obra de Antonietta Garcia é adiantado que “as orações acompanham o quotidiano dos crentes. Por



terras da Beira Interior, ainda nos cruzamos com pessoas que, pela rua, à janela, à porta, desfilam as contas do terço/

rosário e rezam. Quando se levantam, enquanto se lavam ou cozinham, e à noitinha, quando se deitam... movem

os lábios silabando palavras de orações. Defende Antonietta Garcia que com uma longa história, fórmulas categorizadas como mágicas ou como religiosas têm o mesmo objetivo: assegurar a ligação com o sagrado, validar um seguro contra riscos, garantir uma proteção/ressurreição. Pilares identitários de comunidades fiéis a uma religião, os crentes confiam no poder da palavra que garante uma permanência alargada no espaço divino.

Os vocábulos, na oração, obedecem a uma ordem, a um encadeamento e a uma harmonia sonora que operam o sagrado. Ainda segundo a autora, em comunidades beirãs, houve textos de orações que se perpetuaram, durante séculos. É questiona: como manter a indiferença quando, em Belmonte, na década de oitenta do Século XX, mulheres judias rezavam, entre outros, textos próximos dos registados em processos inquisitoriais do Século XVI?”.

Ajidanha estreia *A Minha Família* sábado no Estúdio Ajidanha

A Ajidanha estreia a sua nova produção, no próximo sábado, 24 de setembro, às 21h30, no Teatro Estúdio Ajidanha. Trata-se da reposição do espetáculo *A Minha Família*, de Carlos Liscano.

A encenação é de Rui M. Silva e a interpretação de Ana Grilo, Sofia Miguel, Gabriel Bonifácio, Pedro Grácio e Rui Pinheiro.

O espetáculo tem o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova e da União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes e a entrada é livre.

Recorde-se que a Ajidanha estreou, em 2007, o espetáculo *A Minha Família*, texto do autor uruguaio Carlos Liscano. A Ajidanha afirma que “nessa altura, a reflexão que o espetáculo propunha parecia prender-se sobretudo com questões da vida familiar. Agora, 15 anos depois, num mundo em mudança bastante menos pacífico, os sentidos deste texto

multiplicam-se e parece urgente remontar este espetáculo.

O autor propõe-nos um olhar irónico sobre uma sociedade doente, numa tentativa de provocar uma maior consciência sobre a realidade. De uma forma surpreendentemente desconcertante, o texto faz uma sátira ao quotidiano de uma família e a todas as suas contradições.

No espetáculo tentamos ampliar esse desconcerto, expondo seres humanos que destilam desumanidade e ao mesmo tempo têm comportamentos profundamente humanos, explorando o absurdo da vida e da nossa própria existência.

Tal como nós, as personagens de *A Minha Família* vivem numa precariedade ridícula, numa sociedade que impõe a ideia de que tudo é negociável, que somos mercadoria num negócio onde outros lucram. A pergunta que permanece é: quanto vale a nossa existência?”.

PCP apresenta Programa de Emergência para recuperar Serra da Estrela

O Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português (PCP) apresentou, na Assembleia da República, um Programa de Emergência para a Serra da Estrela. De acordo com os comunistas “a vasta área do Parque Natural da Serra da Estrela, ardida entre 2017 e 2022, requer a adoção de um Programa para responder à situação crítica resultante dos incêndios, assegurar o planeamento e gestão adequada do território e reforçar a prevenção e combate a incêndios”.

Assim, o Programa de Emergência proposto pelo PCP tem como objetivo “a recuperação e valorização do Parque Natural da Serra da Estrela, nas dimensões ambiental, social e económica, estruturando-se em torno de quatro eixos prioritários de atuação”.

O primeiro passa pela “intervenção de emergência em áreas ardidas e defesa e pre-

venção da floresta contra incêndios. O segundo preconiza “a identificação de prejuízos e perdas e regime de apoio à reposição do potencial produtivo, à perda de rendimento e à manutenção de atividades agrícolas e pecuárias.

Já o terceiro eixo respeita à “dotação do Parque Natural da Serra da Estrela com uma estrutura orgânica com direção própria, ligada ao território e às populações, com capacidade para realizar o diagnóstico e intervir no sentido da sua recuperação e valorização, em conjunto com as populações”.

Por fim é apontado o “reforço da capacidade do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) em meios humanos, técnicos e financeiros, para dar resposta às necessidades de gestão, recuperação, fiscalização e defesa contra incêndios dos territórios incluídos no Parque Natural da Serra da Estrela”.

Plataforma P’la Reposição das SCUTs contesta Governo

A Plataforma P’la Reposição das SCUTs na A23 e A25 tornou pública uma nota de esclarecimento, na qual contesta o Governo que “em nota conjunta dos ministérios da Infraestruturas e da Coesão Territorial, tornada pública por vários órgãos de Comunicação Social, vem dizer que «... os condutores Portugueses pouparam 44,4 milhões de euros em seis meses, graças aos descontos de 50 por cento que estão a ser aplicados nas ex-SCUT»”.

Para a Plataforma “esta nota insere-se na linha da propaganda a que temos sido habituados neste tema, pois a nota não é totalmente verdadeira, justificando-se algumas precisões”.

Assim, explica que “a redução no preço das portagens não foi de 50 por cento, mas de

cerca de 30 por cento, como sempre denunciámos. Assim, o Governo, ao persistir em falar em 50 por cento continua a faltar à verdade e tenta esconder o desrespeito que teve para com a Assembleia da República que, na especialidade, aprovou uma redução de 50 por cento sobre os preços de 2020 e não sobre os preços de 2011”.

Considera que “não é assim aceitável falar de uma redução que não é real, procurando, como habitualmente faz, passar a ideia de que foi ele quem procedeu à redução quando, como se sabe, foi obrigado, já que esteve contra essa redução e tudo fez para a não aplicar, pois a sua decisão era aplicar uma medida de descontos por passageiros que, como então denunciámos, nada significava na

prática”.

Para a Plataforma “como é óbvio, uma redução, mesmo sendo de 30 por cento e não de 50 por cento, como diz o Governo, teria de trazer redução de custos para os utilizadores. No entanto, a pretensa poupança de milhões por parte dos Portugueses que utilizam as ex-SCUTs é absolutamente falaciosa pois, dando valores globais como título de notícia, procura impressionar quando, ao ler-se a nota se verifica que as ex-SCUTs do Litoral foram aquelas onde a pretensa poupança foi maior, razão por que o Governo não fala da A23 e não fala da A25 na parte relativa ao Interior do País e quando fala da A24 (Trás-os-Montes) é para confirmar que a chamada poupança foi residual. Estranhamente, ou tal-

vez não, não refere se, com a redução do preço, houve ou não aumento de receitas originadas pelo aumento do tráfego, o que tem acontecido nas reduções anteriores”.

A Plataforma salienta ainda que “com esta nota, o Governo não responde à questão central que as portagens colocam e que é também reconhecida por vários membros do Governo: a urgência em acabar com este enorme custo de contexto que, não sendo o único, trava o desenvolvimento económico e social do Interior. A Plataforma P’la Reposição das SCUTs na A23 e A25 espera que a nota publicamente apresentada não seja a forma encontrada pela senhora ministra e pelo senhor ministro de responder às propostas há muito por nós”.